PREPARATIVOS PARA O CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO (pg. 6)

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JUNHO DE 1984 — ANO XI — Nº 123 — Cr$ 300,00

FERNANDO WORM ESCREVE SOBRE PEDRO NAVA EM «MIL ANOS SEM DEUS» (pg. 5)

CHICO XAVIER ADVERTE OS QUE EXPLORAM SEU NOME

Reportagem de Marlene Rossi Severino Nobre

Quando circulou a notícia, em Uberaba, de que o medium Chico Xavier iria depor, perante o juiz Paulo Maia, como testemunha de defesa do sr. Napoleão da Costa Silva e da senhora Mirtes de Carvalho Sergi, o casal acusado de contrabando de uisque, toda a população da cidade surpreendeu-se, buscando, atônita, uma explicação para o fato.

Mas, na realidade, o inusitado não chocou apenas a generosa população uberabense, tão devotada em seu carinho e admiração pelo medium. Chico Xavier, ele próprio, ficou surpreso diante do fato de ser arrolado como testemunha de defesa de pessoas que não usaram de lealdade para com ele e nem mesmo para com a Doutrina Espírita.

Aconselhado por seus médicos, Chico esteve em São Paulo a fim de efetuar exames cardiológicos de rotina, mas ele não se negará a depor no caso em questão, cumprindo seu dever de cidadão, mas o que ele vai declarar ampliará, ainda mais, as dificuldades do casal perante a lei.

Procuramos o dentista, Eurípedes Humberto Higino dos Reis, o filho adotivo de Chico e devotado companheiro do Grupo Espírita da Prece, em Uberaba para colhermos mais notícias sobre o episódio. Eurípedes esclareceu-nos que Chico Xavier tinha apenas um breve relacionamento com Luciano Napoleão. E isto não é estranhável uma vez que o medium atende, com natural generosidade, centenas de milhares de pessoas de todo o Brasil.

OS ESPÍRITOS NÃO AUTORIZARAM

Eurípedes foi claro em suas observações: "O que o Chico tem a dizer ao juiz Paulo Maia só poderá agravar a situação do casal perante a lei. Luciano Napoleão escreveu um livro sobre ele e utilizou-o como meio para se apresentar junto às famílias que recebem mensagens psicografadas pelo medium. Foi assim, que colecionou material e publicou um outro livro: "Nós Partimos para o Além", colocando na capa o seu nome e o de Chico e reservando somente para ele Luciano, os direitos autorais da obra, em total desacordo com a conduta exemplar de Chico que tem doado para obras filantrópicas todos os

(cont. pg. 3)

O PROCESSO TERAPÊUTICO NA REVIVÊNCIA DO PASSADO

Ney Prieto Peres

Realizou-se em Salvador, Bahia, nos dias 20, 21 e 22 de abril último, o **1º Encontro de Terapia das Vidas Passadas**, com a participação de médicos, psiquiatras, psicólogos e estudantes universitários dessas áreas, muitos deles dedicados à linha terapeutica regressiva denominada "método Netherton" ou "Terapia das Vidas Passadas".

O Encontro em cidade do Nordeste, reuniu um considerável grupo de profissionais que em Salvador, Recife e Maceió empenhados estão no estudo e na aplicação do citado método terapeutico,

(cont. pg. 3)

Na apresentação e discussão de casos clínicos colaboraram, entre outros, as psicólogas Ana Maria P. Vioto, Célia Maciel Cassanha, de São Paulo, Dr. Geraldo Fonseca Lima, médico, representando o novo grupo de estudos de Recife, Pernambuco.

PARAPSICOLOGIA - UMA VISÃO PANORÂMICA (VI)

SUGESTÃO MENTAL A DISTÂNCIA

Os modernos hipnólogos provavelmente ainda não tocaram nas raizes mais profundas dos fenômenos do hipnotismo. Muito embora as teorias fisiologistas, lancem grande luz sobre o mecanismo cerebral da hipnose, restam por explicar, ainda, os fatos da sugestão mental a distância. Leia à pág. 4 o artigo que Karl W. GOLDSTEIN escreveu a respeito do extraordinário fenômeno da ação a distância de uma mente sobre outra.

HAVERÁ FUTURO PARA A HUMANIDADE?

A MISSÃO DO BRASIL (IV)

- **As previsões de Dom Bosco**
- **Monteiro Lobato: antecipação do futuro**
- **Pietro Ubaldi: reconhecimento do papel histórico**
- **Umberto de Campos (espírito): importante missão entre as nações**

Texto de Marlene R.S. Nobre

Após a visão panorâmica dos profetas mais destacados e suas previsões quanto ao final dos tempos, perguntamo-nos: Qual a missão do Brasil nesses atribulados dias?

Dom Bosco, fundador da Congregação Salesiana em Turim, Itália, e renomado educador, possuia diversos dons mediúnicos, sendo um dos mais notáveis o de profetizar através de sonhos. Ele teve uma premonição muito nítida quanto ao Brasil. Ela consta do volume XVI da «Memorie Biografiche di San Giovanni Bosco», do Sac. Eugênio Ceria, «Edizione Extra-Comerciale», da «Societá Editrice Internazionale», publicada em Torino, em 1935, e que consta do cap. XIII, pág. 390. Dom Bosco teve o sonho na noite de 29 para 30 de agosto. Eis o relato conforme anotações do livro na **ANTEVESPERA DE MONTEIRO LOBATO** (Obras completas, 1ª. série, volume 6, pág. 293): «Eu enxergava nas vísceras das montanhas e nas profundidades da planície. Tinha sob os olhos as riquezas incomparáveis dessas regiões, que um dia serão descobertas. Via numerosos minérios de metais preciosos, jazidas inesgotáveis de carvão de pedra, depósitos de petróleo tão abundantes como jamais se acharam em outros lugares. Mas, não era tudo. Entre os graus 15 e 20 existia um seio bastante largo e longo, que partia de um ponto

cont. pag. 5

NO LAR ANJO GABRIEL FESTAS JUNINAS

O **Lar Anjo Gabriel**, que abriga atualmente 160 crianças carentes, de 4 a 9 anos, promoverá festas juninas nos próximos dias 16 e 17, a partir das 17 horas, em sua sede, à **Rua Conselheiro Moreira de Barros, 497** (telefone 298-2727) Alto de Santana, Capital, São Paulo

O diretor-presidente, Jurandyr Cerqueira, da Associação Espírita "Anjo Gabriel", mantenedora do "Lar Anjo Gabriel, que abriga orfãs, espera contar, durante os festejos juninos, com a presença dos sócios contribuintes da entidade e da população paulistana em geral.

Conforme consta do programa de festividade, haverá "dança da quadrilha", "casamento na roça (foto ao lado), realizada pelas crianças do "Lar". Serão instaladas barracas com sorteios de prendas, quentão, cuscús e quitutes, leilões, correio elegante, etc. A renda será revertida totalmente em benefício do "Lar Anjo Gabriel".

A diretoria da Associação Espírita "Anjo Gabriel", esta assim constituída: Jurandir Cerqueira, presidente; Eulálio Francisco, 1º Secretário; Denis Roberto Di Gioia, 2º Secretario; Moacyr Cerqueira, 1º Tesoureiro; Miguel de Oliveira Sturla, 2º Tesoureiro.

Desencarnou Clóvis Tavares

Para uns, **"ele é um carvalho que tombou"**. Para outros, **"Clovis deixa uma lacuna que jamais será, preenchida"**.

Clóvis Tavares, após uma vida dedicada ao Espiritismo, doutrina à qual serviu com tanto amor, desencarnou em Campos, RJ, no dia 13 de abril ultimo, vítima de parada cardíaca. Tinha 69 anos (nasceu a 20 de janeiro de 1915). Professor de História, e de Direito Internacional Público, era também jornalista e escritor. Era presidente da Escola Espirita Jesus Cristo e colaborador da FUNDAPÚ (Fundação Pietro Ubaldi, à rua Rui Barbosa, 1061, Campos, RJ). Convém salientar sua participação em trabalho de divulgação da vida e obra de Pietro Ubaldo, como tradutor e revisor.

Entre outras obras suas, deve-se registrar "Amor e Sabedoria de Emmanuel", "Trinta Anos com Chico Xavier", História que Jesus Contou", e história da imprensa Espirita.

Casado com D. Hilda Mussa Tavares, deixa 4 filhos. Ao seu sepultamento no cemitério do Cajú, compareceram vários espiritas e presidente de instituições de Campos e cidades circunvizinhas.

ASSIS-SP

WILSON NEME

Desencarnou em **Assis**, SP, a 13/03/84, **Wilson Neme**, funcionário da **Casa da Agricultura de Assis**, e um dos diretores da União Intermunicipal Espirita. Também exerceu o cargo de 1º Tesoureiro da **Sociedade Beneficente de Assis**, mantenedora do Albergue Noturno "Orozimbo Leão de Carvalho" e do Centro de Triagem de Migrantes "Estevão Machado".

Sua esposa **Adelaide Mano Neme**, continuará exercendo os cargos de vice-presidente da **Sociedade Beneficente** e 2ª. Tesoureira do Centro Espirita "Caibar Schutel".

«O SEMEADOR» QUINZENAL

O **"Semeador"**, órgão oficial da FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo) que recentemente completou 40 anos de existência está passando por mudanças. Os novos diretores da entidade, procurando melhorar a apresentação grafica de "O Semeador", estão utilizando o recurso da cor nas fotografias e reproduzindo as excelentes crônicas de Pedro de Camargo, **Vinicius**, seu fundador.

Com 12 páginas e uma tiragem de 10 mil exemplares, a publicação vem ao longo desses anos inserindo notícias sobre o movimento interno da FEESP. O jornal abre agora suas páginas a outros jornalistas e escritores espíritas na divulgação da doutrina espírita.

"O Semeador" está instalado à rua Japurá, 211, **Caixa Postal 8763-CEP 01319-São Paulo, SP, Capital.**

INDICADOR PROFISSIONAL

HOMEOPATIA
DR. CELSO PARONI
C.R.M. 25.851
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 31.298
Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Sábados das 8 às 12.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

STUDIO MARROCOS
Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco
R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar - Tel: 223-5609

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), fel 62-1183
05041 - São Paulo - SP

DENTISTAS
PRÓTESE-ENDODONTIA-CIRURGIA-CLÍNICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS
DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA
C.R.O 1824
DR. DINOALTO NUNES DA SILVA
C.R.O.4180
Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora: FONES: 263-6474 - 864-6640
AV. POMPÉIA, 1.094 - SÃO PAULO.

Há quanto tempo você não desabafa?
288-4111
CVV-Samaritanos: Amigos com quem falar
Hospital Matarazzo

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

Moído na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar, Jumbo, Ao Barateiro, Casa Prata, Bazar 13, Coop. Mista Jockey Club
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios
CAFÉ DO CENTRO
Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -
FONES: 456-1899 - 456-1088
Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

C.B.SERV
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.
* Serviços de Engenharia
* Instalações, Montagens e Reparações
* Assistência Técnica e Manutenção
* Mão de Obra Especializada
Rua Maestro Cardim, 887 — Paraíso
Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se a todas as moléstias conhecidas

ABCESSINA — Abcessos, furúnculos e erupções
AMYGDALINA — Inflamação das amígdalas, faringites, ulcerações crônicas
ANEMINA — Contra a anemia
ANGININA — Tratamento das anginas
ANTI-COQUELUCHE — Contra a tosse comprida
ANTI-DIARRHEICO — Nas diarréias
ANTI-DOLORINA — Dores nevrálgicas, enxaquecas, espasmos
ANTI—ERISIPELA — Erisipela
ANTI-LYMPHATICO — Linfatismo
ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites
ANTI-VERMES — Vermes intestinais
APERITINA — Estimulante do apetite
ASTHMINA — Bronquite asmática
BALSAMO CURATIVO — Contusões, dores nas articulações, reumatismo
BEXIGUINA — Cistites, uretrites
BOCALINA — Aftas, inflamações das gengivas, estomatites
CALICIDA SEABRA — Nas calosidades, calos
CEREBRINA — Insônia, fadiga cerebral, excitação
CHLOROTINA — Falta de menstruação
COLI-HEPATINA — Cólicas de fígado, icterícia
COLI-RENALINA — Cálculos e irritações renais
COLIRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivites
CONGESTINA — Nevralgias, analgésico
CONVULSINA — Distúrbios nervosos e emotivos
DEFLUXINA — Gripes, resfriados e coriz as
DENTIFRICIO MURE — Antisséptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas
DIABETINA — Diabetes
DORDENTINA — Analgésico da dor de dentes
DYSPEPSINA — Má digestão, acidez, dores do estômago e cabeça
ECZEMINA — Eczemas úmidos e secos
EMBRIAGUINA — Alcoolismo, vício da bebida
ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações
ENXAQUECINA — Enxaquecas nevrálgicas
EPILEPSINA — Agitações nervosas, angústias. Anti-dielético
FEBRINA — Indicado nas febres
FLATULENCINA — Acumulação de gases no estômago ou intestinos
FURUCULINA — Furunculose, tumores
GRIPINA — Preventivo e curativo da gripe
HEMORRHOIDOL — Hemorróidas secas ou sangrentas, prisão de ventre
HEPATINA — Hepatite, congestão hepática, cálculos biliares
HOMEO-UTERINA — Inflamação do útero
HYDROPSINA — Hidropsia
ICTERICINA — Distúrbios do estômago e fígado, icterícia
INDIGESTINA — Dispepsias gastro intestinais
INFLUENZINA — Influenza, gripes, coriza
INTESTININA — Entero-colites, fermentações
LEITINA — Aumenta o leite materno
LEUCORRHEINA — Vulvo-vaginetes, flores brancas, corrimento
LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO — Reumatismo e nevralgia
MADRESANA — Higiene íntima das senhoras, lavagens
MENSTRUALINA — Remédio dos desarranjos menstruais
NARENDRA — Indicado no tratamento das entero-colites
NAUSEINA — Náuseas, enjôo e vômitos
NERVOFORTINA — Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (tônico nervino) e suas manifestações
OPHTALMOL — Inflamações das pálpebras e conjuntivas
OVARIALINA — Ovários, ovarites
PASTILHAS LAXATIVAS — Descongestionador do fígado laxativo de efeito suave na drenagem do tubo digestivo
PASTILHAS OBESINAS: Obesidade, excesso de gordura
PHARINGINA — Indicado na faringite crônica
POMADA CURATIVA — Nas erupções, inflamações, abcessos, tumores, furúnculos e anthraz
PULMONINA — Fraqueza pulmonar
PYORRHEINA — Piorréia alveolo-dentárias
PYROSINA — Na acidez do estômago, azia
RHEUMATINA — Reumatismo agudo e crônico, nevralgias
RININA — Cálculos renais (pedras), retenção da urina
SENHORINA — Na menstrução abundante e prolongada, queda do útero, flores brancas, hemorragias
SOLUÇÃO OFTALMICA — Conjunvites crônicas
SUPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS — Nas hemorragias sangrentas, dores do reto
TABAGINA — Remédio do tabagismo dos fumantes
TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA — Na obesidade excesso de gordura
URIOL — Como diurético nas moléstias dos rins
VENTRINA — Indicado no tratamento da prisão de ventre
VIGORINA — Fraquez a geral, convalescença

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PÇA. DA SE 282-288 - PÇA. JOÃO MENDES, 19, NA REDE FARMASIL - DROGASIL FARMACIAS E DROGARIAS * FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

No «Flor-de-Lis», atendimento aos excepcionais

Conhecido por seu trabalho de assistência social às famílias das favelas de São Paulo, além de desenvolver um trabalho de orientação psicologica a crianças excepcionais, de 7 a 12 anos e idade, o **Centro Espirita Maria Emilia de Almeida** criou há cinco meses o, "Flor-de Lis" - Centro Educacional, que é supervisionado pela psicóloga **Izilda Carvalho De Pina**. Esse departamento foi fundado visando atender alunos pobres **de primeiro e segundo graus, que têm dificuldade de aprendizagem**, disturbio de fala, linguagem e disturbios de conduta.

Segundo informações da supervisora, que é espirita, **"Flor-de-Lis" é uma entidade** que está a cargo de profissionais especializados na área, os quais orientam e ajudam professores, junto aos alunos de baixa condição sócio-economica. O atendimento é em sua sede, à rua Fagundes, 187, bairro Liberdade, Capital, SP, telefone 278-6558, onde instalados os serviços de Psicologia (Psicodiagnóstico, Ludoterapia, Psicomotricidade e Orientação Familiar), Fonoaudiologia, Apoio Psicopedagógico e Arte-terapia.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

São objetivos do **Flor-de-*Lis*** - Centro Educacional:

a) Atender a rede oficial de ensino, bem como a particular, para diagnóstico e tratamento da dificuldade de aprendizagem (encaminhado por professor); b) Diagnóstico e tratamento de excepcionais portadores de deficiência física de causa neuro-patológica **central ou periférica, de natureza não progressiva**, em regime ambulatorial; c) Diagnóstico e tratamento de excepcionais portadores de deficiência mental leve e moderada, associada ou não a uma deficiência física não paralítica, que afete simultâneamente a capacidade intelectiva e a **performance motora de coordenação** dos movimentos, em regime ambulatorial; d) Diagnóstico e tratamento de excepcionais portadores de **disturbios de comportamento**, de causa psicopatólogica central ou de perturbações da psicomotricidade, que afetem a capacidade de falar, a capacidade de aprendizagem e/ou relacionamento social e afetivo, em regime ambulatorial; e) Cursos, treinamento e desenvolvimento, especialização de mão-de-obra, conforme legislação vigente.

ENTREVISTA:

JORGE ANDRÉA COM A PALAVRA

Em entrevista concedida a jornalistas espiritas, no Rio de Janeiro, ***Dr. Jorge Andréa,*** que é psiquiatra, referiu-se ao seu livro que está no prelo: «Realmente o livro encontra-se no prelo há seis meses, creio que em breve virá a público. O assunto é interessante, pois fizemos uma abordagem dentro dos conceitos modernos da física e da biologia, ao nosso alcance. Tentamos, em hipótese de trabalho, explicar como o campo energético perispiritual penetra e perde-se na intimidade de matéria, ou melhor, onde os campos de anti-matéria se confudem com os da matéria. Com isso, ficamos obrigados a lançar mão das partículas e das anti-partículas na intimidade do átomo, como também, a dar um sentido mais lógico ao mecanismo do código genético como resultado dos impulsos da zona espiritual ou campo inconsciente. As idéias do livro tentam ampliar, um pouco, a compreensão da nossa organização psíquica pela abertura de novos conceitos. O tempo dirá alguma coisa a respeito».

Em seus livros o senhor focaliza o tema sexo de uma maneira surpreendente. Como o espírita encara esse assunto?

Jorge André: «O assunto é bastante extenso; realmente analisá-lo, no momento, seria impossível; recomendamos a leitura do nosso livro: ***«Forças Sexuais da Alma»***, para uma tomada de posição de nossas idéias. O sexo por estar engajado nas energias criativas é realmente importante; não nos referimos a uma atitude sexual de periferia, satisfação dos sentidos atados aos órgãos sexuais, mas a um componente de energias traduzindo uma imensa realidade, lastreada em harmonia, equilíbrio e responsabilidade. A nossa sociedade religiosa ainda traduz o sexo como assunto tabu, cercado de perigo e certa dose de indecência. Este erro tem levado muitos aos desequilíbrio e a desordem. É assunto a ser estudado e compreendido, em cada caso em particular, porquanto, cada ser traz consigo a sua própria condição, lastreada no atual arcabouço psicológico e nas heranças das personalidades pregressas que o rosário reencarnatório faz desfilar».

A psicanálise cura desequilíbrios (doenças) do espírito armazenadas em vida pregressa?

Jorge Andréa: «Na posição atual dos conceitos psicanalíticos, ligados exclusivamente ao campo material, o método fica cercado e limitado. Porém, se a psicanálise for lastreada na existência da imortalidade e no processo reencarnatório, abrirá excelentes comportas nas compreensões das reações que o psiquismo pode mostrar (reações cármicas). A depender da intensidade com que a doença psíquica se desenvolve, a Doutrina espírita pode oferecer boas condições terapêuticas ao lado de outros tantos métodos coadjuvantes e auxiliares que a própria ciência utiliza» - concluiu o entrevistado.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 —
Inscr. Est. 109.282.551
EXPEDIENTE
DIRETORIA
Freitas Nobre — Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão — Paulo Rossi Severino
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º. andar - Fone 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP. Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do:
ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.
Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr$ 7.000,00
exterior: (via Aérea) - 1 ano Cr$ 30.000,00 ou 25 dólares.
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 39
CEP 01208 - São Paulo - SP.
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
composição
fotolito
impressão:
editora Rondon
rua olavo egídio, 579 - fones 299-8998

Chico Xavier adverte os que exploram seu nome

(cont. pg. 1)

direitos dos livros psicografados.

Todo o Brasil sabe que, nestes 54 anos de exercício ininterrupto da mediunidade, Chico jamais reservou um centavo para si e todos reconhecem a seriedade com que ele zela pelo patrimônio espiritual que tem vindo por seu intermédio sob a supervisão de Emmanuel.

ADVERTÊNCIA DE CHICO XAVIER

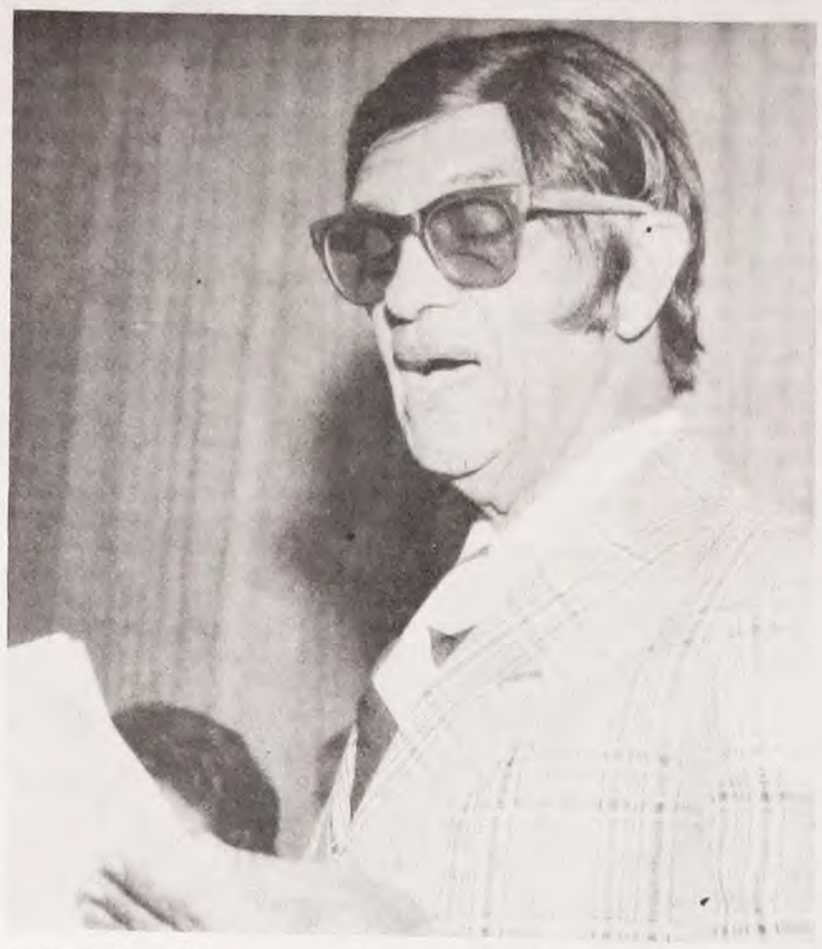
E Eurípedes continua os esclarecimentos:

Aborrecido com o uso indevido da produção mediúnica, Chico escreveu uma carta a Luciano, datada de 9 de julho de 1978. Nela, ele expressou-se com a sua natural lhaneza no trato com as pessoas, mas, manteve-se firme na defesa da Doutrina Espírita à qual tem dedicado toda a sua vida. Passo a você um trecho desta carta, onde os leitores da "Folha Espírita" poderão constatar esta preocupação com a verdade.

Eis o trecho: (Chico dirige-se a Luciano):

"Você apesar de seu entusiasmo pela doutrina espírita que eu compreendo, não poderia colocar nossos nomes juntos na capa de seu livro. "Nós Partimos para o Além", sem qualquer entendimento comigo, porque todos os livros, em dupla autoria, sob minha responsabilidade, são previamente examinados por Emmanuel... Não poderia usar meu nome, dando ao público a idéia de que estou de acordo com você, quando não tenho a menor ciência do que você está fazendo, ainda mesmo que o seu intuito de cooperar na assistência a instituições respeitáveis possa ser alegado em seu favor, como acontece no caso do livro que você está lançando.

Não peça às famílias em meu nome mensagens psicografadas, porque eu não confirmaria uma situação dessas... Este é um momento em que com todo o apreço a você, preciso dizer-lhe que não concordo com sua intromissão, mesmo que bem intencionada, no trabalho respeitável dos



nossos benfeitores espirituais, que perdura há mais de meio século, com toda a veneração e sinceridade de minha parte... Deus nos ajude para sermos sinceros e prudentes, firmes e tranquilos em nossas consciências".

Como você vê - **prossegue Eurípedes** - a carta é muito clara. E ainda há mais: Luciano Napoleão conseguiu de parentes do Chico muitas fotos suas e em todos os casos sempre utilizou o nome do medium dizendo ter autorização dele para isso.

EM DEFESA DA OBRA ESPIRITUAL

Diante desta situação constrangedora e do fato de se ter constatado que Luciano havia montado uma gráfica no interior de São Paulo com o intuito de editar mensagens psicografadas pelo Chico, providências legais foram tomadas no sentido de se proteger a obra dos espíritos. Para tanto, Chico foi ao Cartório do 2º Ofício, em novembro de 1978 e passou um documento afirmando que as obras literárias, mensagens, avulsos, retratos, entrevistas, gravações, promoções, folhetos, discos, livros e outras formas de comunicação, tinham seus direitos autorais cedidos - mesmo após a sua morte - às entidades filantrópicas.

Como você vê, Chico Xavier não poderá prestar declarações favoráveis ao comportamento de Luciano Napoleão, seria faltar com a verdade e Chico jamais faria isso.

Os esclarecimentos do Dr. Eurípedes Higino dos Reis foram precisos para que o leitor tenha idéia da situação em que enredaram nosso amigo Chico Xavier.

Quando se vê a obra dos espíritos propagar-se tão amplamente pelo Brasil e pelo exterior é muito oportuna a advertência de Chico a todos aqueles que, inescrupulosamente, sem a autorização prévia da equipe espiritual dirigida por Emmanuel desejem conduzir a produção mediúnica por vias não desejáveis.

Temos a certeza de que este fato tão desagradável servirá, afinal, para que se saneie, de vez, com essas invectivas menos sadias e inoportunas.

O PROCESSO TERAPÊUTICO NA REVIVÊNCIA DO PASSADO

(cont. pg. 1)

que tem apresentado nesses dezesseis anos de emprego, desde que surgiu nos Estados Unidos, resultados significativos.

No Brasil, a partir do primeiro grupo de estudo, reunido em São Paulo na Associação Médico-Espírita desse Estado, em 1980, vários paicoterapeutas começaram, em caráter experimental, a aplicação do processo adotado por Morris Netherton. A vinda desse iniciador nos anos de 1982 e 1983, tendo nesse último realizado um treinamento intensivo de uma semana integral, capacitando e credenciando, a partir de então, 35 profissionais a utilizar aquele seu método em nosso país.

As experiências em nossas terras vêm se acumulando de maneira consistente pelo esforço e seriedade de vários psicólogos e médicos, a maior parte deles espíritas, que entendendo a importância do processo regressivo optaram por utilizá-lo com fins exclusivamente terapeuticos, afastando definitivamente a empolgação sensacionalista e a curiosidade em descobertas fantasiosas de vidas passadas.

A visão espírita, no dizer de Chico Xavier quando indagado sobre esse trabalho, é a que enseja a compreensão mais clara e abrangente sobre as alienações mentais na presente existência, cabendo mesmo, aos médicos e psicoterapeutas conhecedores e estudiosos do Espiritismo, importante papel na condução desse processo com objetivos precipuamente clínicos.

O grupo de psicólogos e médicos que participaram do 1º Encontro de Terapia das Vidas Passadas em Salvador, Bahia, nos dias 20, 21 e 22 de abril.

nos quadros narrados pelos pacientes ao se verem deslocados no passado, absorvendo-se mais no aspecto fenomênico das cenas de grande conteúdo emocional e de real valor humano por eles descritas, por vezes deixando de recolher delas aquilo que objetivamente seja terapeutico e que os leve à compreensão do que motivou os seus atuais desequilíbrios.

Poder-se-ia considerar também, entre os muitos aspectos que foram discutidos no Encontro, que esse trabalho clínico certamente terá suas adaptações às circunstâncias da nossa cultura brasileira, para não desviar-se pelos atalhos apressados e perigosos, como admitindo-se que tudo seja originado do passado, ou extremismos tão de nosso feitio, em utilizá-lo indiscriminadamente sem considerar em cada caso especifico, o que melhor ajudará à criatura consultada dentro da sua realidade presente.

Numa das avaliações, após apresentação de casos clínicos no Encontro, cingiu-se às narrativas feitas pelos pacientes submetidos ao método, que identificam, ou deixam vêr ao terapeuta, personagens históricos. Esses casos, embora raros, merecem maior cautela e prudência do profissional para não serem assumidos prontamente como evidentes, e muito menos propalados com entusiasmo. O respeito às formas de expressão do inconsciente, até mesmo por fantasias coloridas são bem compreendidas como meios, identificações ou necessidades profundas nos pacientes, sem que obrigatoriamente tenham sido eles tais figuras do passado. Ainda assim, o importante é tirar dessas manifestações o valor terapeutico e a contribuição para atingir as mudanças de comportamento desejáveis.

Participaram do Encontro 30 profissionais dedicados à saúde mental, todos interessados e vários praticantes do método Netherton, das cidades de Recife, Maceió, Salvador, Niterói, Macaé, Poços de Caldas, São Paulo e Curitiba.

Além dos casos apresentados para discussão, houve dois trabalhos expostos pela coordenadora do Encontro em Salvador, a psicóloga Ruth Brasil Mesquita, sobre "Questionamentos e Correlações com outras linhas Terapeuticas" e "Componentes Eventuais Atuantes no Processo de Regressão:- Procedimentos Terapêuticos".

O Encontro de Terapia das Vidas Passadas transcorreu em clima de intensa participação e aproveitamento.

Ficou evidenciado o extremo cuidado que deverá ser tomado, alertando-se aos que desavisadamente se disponham a utilizar esse método sem o adequado treinamento, para não induzir aos seus pacientes, mesmo que com finalidade terapeutica, a revivência de experiências passadas, sem terem o devido adestramento que os torne hábeis a conduzir, em cada detalhe revivido pelo paciente, a essencia terapeutica que atua no processo de evolução, por despertamento progressivo da consciência e por impulso de renovação.

Foi ponderada no Encontro a importância de ser evitada a tendência natural que existe, mesmo como terapeutas, de se envolver preferencialmente,

Foram discutidos ainda os formulários a serem utilizados na anamnese dos pacientes bem como "Modelos como Hipóteses Explicativas do Processo Regressivo Terapeutico" e "O Que se Poderá Pesquisar no Método Netherton para Fundamentá-lo Cientificamente".

Os interessados que estejam estudando ou atendendo profissionalmente no campo da Medicina e da Psicologia, desejando resumos dos trabalhos apresentados no 1º Encontro de TVP em Salvador, escrevam solicitando cópias, dirigindo correspondência à: PSI - Para-Analytical Society International Rua Maestro Cardim, 887, CEP: 01323 - São Paulo - S.P.

A mensagem de Mário Neves

Querida Lynette, (1)

Jesus nos abençõe. Sei que você deve regressar ao Recife (2) para atender aos compromissos que abraçamos, sobre tudo, na Legião Humanitária de Felipe Néri (3). Em vista disso pedi aos benfeitores me dessem uma beira de papel para lhe desejar uma viagem traqüila e feliz. Saiba que os meses últimos ditaram renovação tão grande para mim que chego quase a me desconhecer. Você ganhou a partida, conduzindo seu Mário para junto de nossos irmãos hansenianos (4), no intuito de aprender com eles os ensinamentos vivos de Jesus. Esqueci-me dos marginais (5) que nos assaltaram, furtando-me o corpo e compreendi que eles são meus irmãos doentes dignos de tratamento e não de punições.

Entendi que a severidade de nossa querida Bembem (6), chegando até a dificultar-nos a vida em comum era unicamente a moléstia espiritual de um coração materno que tremia à simples idéia de se separar da filha que é você, sempre filha submissa e atenta aos cuidados com a Mãezinha enferma.

Deixei de querer penetrar nas estradas do Rinaldo (7), ou do Saulo (8), para ditar-lhes instruções, porque reconheci nos sobrinhos, não filhos adotivos e sim rapazes livres que precisam encontrar a própria estrada que os conduzirá à vitória do bem.

Adquiri em nossos deveres e atividades de Mirueira (9), outros modos e outras diretrizes.

Meus pensamentos do cotidiano estão mudados.

Não sei onde estão aqueles amigos com os quais debatia política ou criticava instituições, porque a venerável presença de Felipe Néri, de Damião de Wenster

(10), o de Padre Antônio (11), espíritos iluminados de amor ao próximo junto de nossos companheiros hansenianos asilados em Mirueira me transtornaram os impulsos e hoje as chagas que vejo em tanta gente me fazem lembrar Jesus Cristo na Cruz...

Querida Lynette, por que será preciso morrer para ver, como no meu caso?

Muito grato a você que abraçou com a nossa irmã Zuila (12), aqueles encargos de amor aos irmãos marcados pela deformidade dentro da própria vida... Estou mais forte. Se a nossa querida Bembem vier até nós para me situar entre os piores homens, saberei beijar-lhe as mãos, sem qualquer resposta agressiva. Mudei muito e me vejo feliz, porquanto as minhas alegrias hoje ao seu lado são alegrias que nasceram por dentro de mim, a se irradiarem para fora de mim buscando devolver aos meus credores da existência os sorrisos e as gentilezas as palavras de amor e as bençãos de paz que tantas vezes lhes neguei.

Louvemos o Natal junto daqueles que são os herdeiros diretos do Sermão da Montanha. Para eles, primeiramente deve ter falado Jesus, porque a maior fala da História foi realizada num monte a céu aberto, sem paredes que limitassem a justiça de Deus e a solidariedade humana.

Muito grato, minha mulher e benfeitora, pela vida nova que você me traçou. Com o seu coração e com os seus passos segue pelo caminho afora, o companheiro de todos os dias, sempre o seu Mário.

Mário Neves

P.S. - Muitas lembranças a nossa Maria José (13).

Segunda mensagem recebida pelo medium FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER em reunião pública no Grupo Espírita da Prece em Uberaba - Minas Gerais, no dia 11/12/81.

ESCLARECIMENTOS:

MÁRIO NEVES: Nascido 25 de maio de *1912 em Recife/PE. Desencarnou em 05 de julho de 1979. Vítima de marginais.*

1 - LYNETTE: Lynette Lins Neves - Esposa,

2 - Recife - cidade onde residia,

3 - FELIPE NÉRI: patrono da Caravana de Amor aos Hansenianos do Bairro da Mirueira, situado em Paulista/PE,

4 - HANSENIANOS - a esposa presta assistência,

5 - MARGINAIS - refere-se aos que lhe tiraram a vida física,

6 - BEMBEM - Maria da Anunciação Ferreira Lins - Sogra do comunicante. Desencarnou em 18 de setembro de 1980,

7 - RINALDO - Rinaldo da Costa Lins - Sobrinho (filho adotivo),

8 - saulo - Saulo José da Costa Lins - Sobrinho (filho adotivo).

9 - MIRUEIRA - Colônia da Mirueira, abrigo de hansenianos,

10 - DAMIÃO DE WENSTER - Patrono do Centro Espírita situado na Mirueira,

11 - PADRE ANTONIO - Padre Antonio *Manoel. Nome do ambulatório da Mirueira,*

12 - ZUILA - Zuila Lucena. Há vários anos dirige a Caravana Felipe Néri, Em fevereiro de 1981 foi apresentada à esposa do comunicante e nessa ocasião a convidou a conhecer a colônia da Mirueira,

13 - MARIA JOSÉ - Maria José Raimunda da Silva. Companheira que convive com os familiares da esposa do comunicante há setenta anos, onde permanece doando amor.

FAÇA UMA ASSINATURA

COLABORAÇÃO DA

FOLHA ESPÍRITA

ENCONTRO COM A DOUTRINA ESPÍRITA

Espírito no umbral e nas trevas

Valentim Lorenzetti

Folha Espírita - «Quanto tempo após a morte e espirito compreende a sua situação. E depois de compreendê-la, pode ele acompanhar os nossos passos?»

Valentim Lorezetti - Varia de pessoa a pessoa o tempo em que o espirito compreende seu estado de desencarnado. Aquele que nunca preocupou-se com as verdades espirituais levará mais tempo pare entender, assim como aquele que sempre esteve muito apegado ao mundo material.

Contudo, não é preciso o espirito compreender sua situação de desencarnado para seguir os nossos passos. Existe muita gente desencarnada que ainda se julga encarnada e está por aqui, ligada onde sempre estiveram ligados seus sentimentos, no campo das sensações materiais. É um sofrimento muito grande para o espirito não entender sua própria situação, pois quer ele continuar com todas suas atividades como se estivesse ainda encarnado.

Por outro lado, aquele que compreende sua situação de espirito liberto pode, se o quiser e tiver permissão do Alto, ajudar seus familiares e amigos encarnados, pela via da inspiração. É claro que quando desencarnamos os nossos entes queridos - ou os comparsas dos crimes - continuam em nossas preocupações.

FE - «Quando morremos, ficamos com nossos ancestrais já falecidos?»

V.L. - Normalmente, os nossos ancestrais nos acolhem após o desencarne. Os laços de familia não se rompem com a morte do corpo fisico, pelo contrário, fortalecem-se pois, sem o corpo fisico, podemos abranger toda a amplitude espiritual de nossas ligações milenares.

P - «Todos, ao desencarnar, passam pelo umbral?»

R - O próprio nome - umbral - significa «entrada». Logo, o umbral é a entrada no plano espiritual. Todos, ao desencarnar, passamos por ele. Alguns apenas passam, como o carro que passa pela Via Dutra para ir de São Paulo ao Rio. Outros, nele permanecem maior ou menor tempo dependendo de suas afinidades com as vibrações ali existentes.

André Luiz diz que permaneceu 8 anos no umbral, numa espécie de purgação de suas ligações ainda muito fortes com as coisas do mundo material. Uns permanecem conscientes, outros semi-conscientes; muitos, totalmente inconscientes, joguetes de espiritos malêficos.

Contudo, mesmo aqueles que permanecem largo tempo no umbral, não estão abandonados da Bondade Divina. A partir do momento em que começamos a reativar nossa fé no Criador, muda o nosso estado mental e criamos condições de deixar o umbral.

P - «Como se passa a vida nas trevas?»

R - Temos impressão de que em muitas situações as trevas estão instaladas aqui mesmo na Terra. Aliás, aqui estão encarnados espiritos de várias gradações morais, desde o trevoso tendo talvez a última chance, até o missionário tentando resgatar o trevoso para os planos da luz.

Nas trevas só há sofrimento e revolta. Juntam-se nas trevas do plano espiritual os espiritos que nunca se preocuparam em cultivar a luz e sempre perseguiram a luz. As trevas em que vivem são as trevas de seu intimo em revolta.

Entretanto, nem aí deixa de existir a manifestação da Bondade Divina. A partir do momento em que o sofrimento enorme leva o espirito a apelar para o Pai, Este manifestará sua bondade e os mensageiros do Bem cuidarão da regeneração do irmão que começa a arrepender-se.

ESPIRITISMO CIÊNCIA

PARAPSICOLOGIA — UMA VISÃO PANORÂMICA (VI)

SUGESTÃO MENTAL À DISTÂNCIA

por Karl W. Goldstein

*«A ação do pensamento de um individuo sobre o outro é ainda um fenômeno inexplicável, mas o nosso pensamento se comunica pela palavra, pelos gestos, isto é, pelo som, pela luz. Quem sabe se as modificações da nossa alma não podem tornar-se sensiveis por outros meios? A que se prende este sentimento inerente à natureza humana, que nos faz desejar que um amigo ausente se ocupe conosco? (...!.» (Deleuze - **Histoire Critique, etc.,** Paris, 1813, t. II, p. 327).*

***WOLF MESSING**, o mais famoso telepata russo. Messing não só captava facilmente os pensamentos das pessoas, como era capaz de influenciá-las telepaticamente à distância.*

***DUSKO V.**, sensitivo búlgaro, em estado de hipnose executa complicadas ações comandadas telepaticamente à distância pelo hipnotizador.*

TELEPATIA E SUGESTÃO MENTAL

Praticamente não há diferença essencial entre as expressões: telepatia, sugestão mental, transmissão de pensamento, e outras mais. Todas elas sugerem a possibilidade de influência direta de uma mente sobre outra, sem a intervenção dos meios normais e fisicos de comunicação. Esta influência poderá dar-se de dois modos: 1) Uma mente projeta um pensamento direcionado, de maneira a provocar uma influência em outra ou várias mentes capazes de receber passivamente o pensamento enviado; 2) Uma mente capta de uma outra mente um dado pensamento, sem que, necessariamente, haja intenção ou esforço para sua transmissão por parte do emissor. De qualquer forma, na telepatia, ambas as operações devem ocorrer, pois sempre há o emissor e o receptor. Mas quando se particulariza a expressão "sugestão mental", deve observar-se uma ligeira diferença. Deve pensar-se na possibilidade de uma mente mais poderosa impor ativamente seu pensamento a uma outra que se submete passivamente àquela influência. Naturalmente é indispensável acrescentar que estamos nos referindo, ainda, à transmissão sob forma telepática, isto é, sem o emprego dos meios normais de comunicação.

A palavra **telepatia** foi inventada por F.W.H. Myers, em 1882. Naquela ocasião, Myers, Edmund Gurney, Henry Sidgwick, e o Prof. W. F. Barret investigaram as possibilidades da transmissão do pensamento. A significação dada por eles era: "uma coincidência entre os pensamentos de duas pessoas, que requer uma explicação causal". Foi definida como "transmissão de pensamento independentemente dos reconhecidos canais dos sentidos". Etimologicamente, a palavra telepatia é formada pela fusão de dois vocábulos gregos: **telê** = ao longe; **pathós** = influência. Todavia não se conhecem os mecanismos da transmissão telepática. Não se sabe que espécie de onda, ou partícula elementar, responde pela comunicação entre as duas mentes - ou cérebros - das pessoas implicadas em uma operação telepática. Foi justamente o interesse em conhecer os processos envolvidos em tal fenômeno, que deu origem às investigações em torno da "sugestão mental". Em boa parte, a possibilidade de tal investigação resultou dos fenômenos telepáticos observados durante a hipnose. Outra fonte de pesquisas foram as ocorrências de avisos de morte, comunicações telepáticas espontâneas em casos dramáticos ou mesmo banais, mas com significância para certas pessoas.

Vamos, inicialmente, focalizar a área concernente aos fenômenos telepáticos ligados à hipnose e assinalados inicialmente pelos magnetizadores e hipnotizadores. Estes fenômenos dependiam do estado de **rapport** descoberto pelos mesmeristas, durante o qual podiam assinalar-se a transmissão de pensamentos, emoções, sintomas mórbidos, etc. Ainda, atualmente, em grupos espiritualistas, nas clinicas onde se acolhem práticas mesméricas, ou algo equivalente, podem registrar-se fenômenos do tipo telepático, durante os quais os ***mediuns*** - ou sensitivos - "captam" os sintomas dos pacientes em tratamento. Mas observou-se, também, que havia possibilidade de o hipnotizador "enviar" ordens mentais a determinado paciente, levando-o a cumprir sugestões mentais assim transmitidas. Algumas dessas sugestões mentais eram captadas pelo paciente situado a grande distância do hipnotizador.

Paracelso (1493-1541) já escrevera: "Pelo mágico poder da vontade, uma pessoa deste lado do oceano pode fazer uma pessoa no outro lado ouvir o que é dito neste lugar... o corpo etérico de um homem pode conhecer o que outro homem pensa, à distância de 100 milhas ou mais". (Fodor, N. - **Encyclopaedia of Psychic Science,** USA: University Books, 1974, p. 384). Ele teria afirmado também o seguinte: "É possivel que meu espirito, sem o auxílio de meu corpo e por meio de uma ardente vontade exclusivamente, e sem uma espada, possa perfurar e ferir outras pessoas. É também possivel que eu consiga trazer o espírito de meu adversário para dentro de uma imagem e então envolvê-lo ou estropiá-lo ao meu bel prazer". (Spence, L. - **An Encyclopaedia of Occultism**, Secaucus, N. J.: The Citadel Press, 1974, p. 315).

A ação da mente, a distância, seja sobre outra mente, seja sobre a matéria, sempre foi admitida em todos os tempos e lugares. Encontra-se esta crença ao longo da História e entre todos os povos, selvagens ou civilizados. Deve, portanto, existir uma razão para semelhante idéia assim tão generalizada. Alguns investigadores procuraram certificar-se da realidade da "sugestão mental", e obtiveram resultados que a confirmaram.

UM INVESTIGADOR À PROCURA DOS FATOS

O Dr. Julian Ochorowicz (1850 1918), psicólogo e filósofo polonês, lente de Psicologia e Filosofia na Universidade de Lemberg, co-Diretor, desde 1907, do "Institut Général Psychologique de Paris", foi um dos mais ilustres e competentes investigadores da "sugestão mental". Sua obra, **A Sugestão Mental**, é um clássico da literatura parapsicológica. Nela o Dr. Ochorowicz faz extenso e minucioso relato de suas investigações acerca dos fenômenos de telepatia. Seu trabalho divide-se em diversas seções conforme as diferentes modalidades de telepatia por ele encontradas em sua extensa experiência pessoal. Vamos enumerar algumas delas: Sugestão mental aparente; sugestão mental provável; sugestão mental verdadeira; simpatismo orgânico; simpatismo e contágio; transmissão dos estados emotivos; transmissão das idéias; transmissão direta da vontade; ação da vontade e a questão da "relação"; ação sem que o sonâmbulo saiba, ou contra a sua vontade; sugestão mental a prazo; sugestão mental a distância. Infelizmente é impossivel tratar de todas estas modalidades em tão curto espaço, mas faremos o possivel para expor pelo menos alguns exemplos interessantes.

Ochorowicz, no cap. I de seu livro, confessa que inicialmente não acreditava na "sugestão mental". Em 1867, em Lublin, pela primeira vez Ochorowicz experimentou verificar a sugestão mental com um rapaz de dezessete anos, assaz difícil de adormecer, mas que manifestava, depois de hipnotizado, certos fenômenos curiosos. Ele reconhecia, por exemplo, qualquer pessoa de suas relações que apenas lhe tocasse nas costas com um só dedo. Deste modo ele conseguiu, certa ocasião, distinguir sucessivamente quinze pessoas, algumas das quais haviam entrado na sala depois de estar ele adormecido. Certa ocasião, aconteceu-lhe identificar uma senhora que penetrava na sala sem que ele soubesse e a qual vira pela primeira vez alguns dias antes. Estes fatos, porém, não convenceram Ochorowicz; nem outros mais evidentes ainda, ocorridos com o mesmo sonâmbulo. Ele buscava fatos realmente inexplicáveis. Seu ceticismo era muito acentuado e sua exigência neste sentido muito grande. Ochorowicz procurou investigar mais outros casos e terminou por encontrá-los.

O primeiro caso que ele classificou de "sugestão mental verdadeira" ocorreu ocasionalmente com uma sua cliente.

Da esquerda para a direita Yuri Kamensky, Edward Naumov e Karl Nikolaiev. os dois telepatas, Kamensky e Nikolaiev, sob a orientação do parapsicólogo Naumov, levaram a efeito uma série de transmissões telepáticas à distância de centenas de quilômetros, na União Soviética.

SUGESTÃO MENTAL VERDADEIRA

Em 25 de janeiro de 1886, J. Ochorowicz comunicou à Sociedade de Psicologia Fisiológica de Lemberg um relato de suas observações e experiências de "sugestão mental a distância" levadas a efeito com a Sra. M, de 27 anos de idade. Em agosto de 1886, foram publicados alguns excertos dessas experiências.

A Sra. M. era cliente do Dr. Ochorowicz. Tratava-se de uma mulher jovem, aparentemente forte, bem constituida e de saúde perfeita. Porém esta senhora sofria, há algum tempo, de uma histero-epilepsia, agravada, mais tarde, por acessos de mania de suicídio.

Uma noite, após tê-la assistido durante um de seus ataques e declarando-se ela melhor, a seu próprio pedido o Dr. Ochorowicz resolveu retirar-se. Ficara apenas uma amiga da Sra. M. Apesar de vê-la bem disposta, o Dr. Ochorowicz desceu lentamente as escadas (ela morava no terceiro andar), detendo-se várias vezes com o ouvido à escuta, perturbado por um mau pressentimento. Chegado ao portão deteve-se mais uma vez. De repente, a janela abriu-se com ruido, e ele viu o corpo da Sra. M. inclinar-se para fora. Ele precipitou-se para o lugar onde ela devia cair. Maquinalmente, concentrou sua vontade no intuito de opor-se à sua queda. A doente, já inclinada, deteve-se e recuou lentamente por sacudidelas.

A mesma manobra repetiu-se cinco vezes seguidas. Finalmente a doente, como que fatigada, imobilizou-se, encostando-se no parapeito da janela.

Ela não poderia ter visto o Dr. Ochorowicz, porque era noite e ele se achava na parte não iluminada. Naquele momento, a amiga que ficara com a Sra. M. acudiu e agarrou-a pelos braços, lutando para afastá-la dali. O Dr. Ochorowicz subiu as escadas rapidamente e encontrou a doente num acesso de loucura. Depois de muita luta, foi conduzida ao leito e posta em estado sonambúlico. Uma vez em sonambulismo ela revelou que era seu intuito atirar-se mesmo pela janela, mas que naquele momento, cada vez que tentara fazê-lo, uma força a "reerguera por baixo". Não suspeitava que o médico ainda estivesse presente. Aproveitara, então, a ocasião para tentar o suicídio. - "Entretanto pareceu-me por momentos que estáveis ao meu lado ou por detrás de mim e que não querieis que eu caísse" - disse ela ao Dr. Ochorowicz.

Este incidente levou o médico a experimentar com a Sra. M. a "sugestão mental a distância". Ele costumava adormecê-la de dois em dois dias. Era a rotina de seu tratamento. Durante esses momentos ele a observava e tomava notas em seu memorial.

Dia 2 de dezembro de 1885, Ochorowicz tinha a sua paciente adormecida. Ele se encontrava a certa distância de sua cama e fingia tomar notas em seu caderno. Porém, interiormente, concentrava sua vontade sobre uma ordem mental dada: "erga a mão direita" - 1° minuto: ação nula: 2° minuto: uma agitação na mão direita; 3° minuto: a agitação aumenta, a doente franze as sobrancelhas e ergue a mão direita!

Animado por este sucesso, o médico deu-lhe outra ordem mental: "Levante-se lentamente com dificuldade e vai até ele, com a mão estendida!

E assim, sucessivamente, Ochorowicz conseguiu que sua paciente obedecesse, com êxito, a várias ordens mentais. Em algumas ocasiões as ordens mentais não eram atendidas imediatamente, e a paciente parecia embaraçar-se ao cumpri-las. Todas as ordens mentais eram dadas silenciosamente e sem gestos.

Ochorowicz relatou ao todo quatorze sessões levadas a efeito de 2 de dezembro de 1885 a 5 de fevereiro de 1886, durante as quais ele fez um número enorme de experiências de sugestão mental, com grande êxito e com a mesma Sra. M.

O Dr. Ochorowicz teve a oportunidade de registrar outros casos semelhantes ocorridos com diversas pacientes tratadas por ele em sua clinica normal. Naquela época, estava muito em voga o hipnotismo, e grande número de psiquiatras usava-o correntemente e com êxito no tratamento das moléstias nervosas. Hoje em dia, infelizmente, generalizou-se o uso de drogas...

AS EXPERIÊNCIAS NO HAVRE

O Dr. Julian Ochorowicz tomou conhecimento através de uma conferência, das experiências de sugestão mental a distância que o Dr. Pierre Janet e o Dr. Gilbert haviam feito com a Sra. Léonie, no Havre. No mês de novembro de 1885, o Dr. Paul Janet, tio do Dr. Pierre Janet leu perante a Sociedade de Psicologia Fisiológica uma comunicação de seu sobrinho, o Dr. Pierre Janet, que era professor de Filosofia no Liceu do Havre. A sua tese levava um título um tanto vago: "Sobre alguns fenômenos de sonambulismo". Porém o conteúdo da tese encerrava assunto muito grave, pois colidia com a posição fisiologista que já imperava em amplos setores das escolas psicológicas. O nome da Sociedade de Psicologia Fisiológica faz presumir que o título da tese foi propositalmente vago para lá ter entrada. Entretanto, tratava-se de uma série de observações feitas sobre fatos que evidenciavam não só a existência de fenômenos de "sugestão mental" em geral, mas, o que era mais extraordinário, de "sugestão mental à distância de alguns quilômetros e sem que o paciente o soubesse!"

O comunicado de Pierre Janet certamente provocou um impacto na assistência. O auditório, conforme declarou o Dr. Ochorowicz, "prestou a isto a maior atenção, não sem uma grande dose de incredulidade. O Sr. Janet absteve-se de qualquer teoria; somente relatava os fatos devia crer-se ou não. A comunicação ouvida em silêncio, foi em seguida passada sob silêncio, salvo algumas considerações de um caráter mui geral, formuladas pelo Sr. Charcot, nosso presidente". (Ochorowicz, J. - **A Sugestão Mental**, trad. J.L.Souza - Rio de Janeiro: H. Garnier, 1903, p. 123).

Ochorowicz já houvera feito inúmeras experiências de "sugestão mental", mas a curta distância, achando-se o paciente sob ação hipnótica, como no caso da Sra. M. Em outra ocasião uma nova paciente. A Sra. B., estava desperta, mas achava-se a pequena distância e apenas executou algumas ordens mentais em estado de vigília. Porém o Dr. Pierre Janet e o Dr. Gibert foram bem sucedidos, **adormecendo o paciente a distância** e dando-lhe ordens mentais que foram obedecidas. O caso interessou vivamente ao Dr. Ochorowicz:

"Eis o que me pareceu estranho" - Diz ele - "É este último fenômeno que eu queria verificar desde logo, reconhecendo seu valor por uma teoria de sugestão e pelo problema do magnetismo em geral. É evidente que uma semelhante constatação seria a morte da teoria exclusiva do hipnotismo contemporâneo, que se gabava de ser o sucessor legítimo do extinto magnetismo animal, e que não deveria de ora em diante ocupar senão um lugar mui modesto ao lado do seu predecessor.(...)". (Opus cit. p. 123).

Não obstante o sono hipnótico ser considerado um fenômeno exclusivamente fisiológico, parece que na hipnose há transferência de algo do hipnotizador para o paciente.

Interessado em obter, pessoalmente, uma confirmação ou negação dos fatos relatados pelos Drs. Janet e Gilbert, Ochorowicz dirigiu-se ao Havre, acompanhado de alguns colegas entre eles o famoso investigador, F. W. H. Myers, que, naquela época estava em plena atividade em busca de fenômenos de telepatia. Myers fez constar o episódio do Havre em sua obra clássica **Human Personality and Its Survival of Bodily Dath** (New Hyde Park, N.Y.: University Books, 1961 pp. 140-142). Os outros observadores eram: o Prof. Paul Janet, Dr. Jules Janet, Dr. A.T. Myers (irmão de F.W.H. Myers) e o Sr. Marillier.

Entre 3 e 9 de outubro de 1885 puderam estes senhores observar inúmeras vezes a Sra. Léonie ser hipnotizada à distância de mais de dois quilômetros e receber ordens mentais como, por exemplo, sair à rua e ir até o consultório dos Drs. Janet e Gilbert.

Estes fatos colocam a hipnose em uma nova categoria de fenômenos e, em parte, restabelece as antigas hipóteses do "magnetismo animal", muito embora não invalidem as hipóteses de Pavlov. Apenas elas sugerem que, ao lado das bases fisiológicas do fenômeno da hipnose deve cogitar-se da possibilidade de existir algo, ainda não bem conhecido, capaz de provocar a inibição cortical e acionar o paciente, levando-o a obedecer a determinadas ordens telepáticas emanadas do operador.

CONCLUSÃO

Mesmer e Puysègur redescobriram algo já há muito conhecido dos sacerdotes, sábios, magos e iluminados antigos e que ainda permanece mal conhecido dos cientistas contemporâneos. Os modernos hipnologistas, até agora, apenas tocaram as orlas empíricas dos efeitos e dos fenômenos tangíveis do hipnotismo. Suas leis mais profundas ainda estão para ser desvendadas.

No próximo número iremos falar a respeito das experiências de L.L. Vasiliev, bem como de outras pesquisas que se fazem no sentido de sondar o estranho fenômeno de interconexão que parece achar-se na base da nossa realidade existencial.

A MOCIDADE ESPÍRITA ESTÁ PRESENTE NESTE CENTRO. COM SEU APOIO ELA SERÁ MAIS ATUANTE.

estudo e vivência do espiritismo

DEPARTAMENTO DE MOCIDADE

O que é Mocidade Espírita?
A Mocidade Espírita é uma reunião de jovens que se encontram para estudar em conjunto a Doutrina Espírita.

— Quem participa da Mocidade Espírita?
No Mocidade Espírita participam jovens de 14 a 30 anos de idade que se interessam em conhecer melhor o Espiritismo.

— O que se faz na Mocidade Espírita?
Na Mocidade Espírita os jovens estudam as obras básicas do Espiritismo (Codificados por Allan Krdec) através de exposições, debates e técnicas de estudo em grupo.

Além disso discutem temas atuais à luz da Doutrina Espírita, desenvolvem atividades artísticas, conhecem pessoas, fazem amigos.

— Como fazer para ingressar na Mocidade Espírita?
Todo jovem que deseja ingressar na Mocidade Espírita deve informar-se no Centro Espírita sobre o dia e horário em que se reúnem e simplesmente comparecer a uma das reuniões. Sem dúvida alguma será recebido com alegria pelos jovens da Mocidade Espírita que compartilham seu interesse pelo estudo do Espiritismo.
Participe você também da Mocidade Espírita deste Centro.
Sua presença é muito importante.

A vida continua

Fernando Worm

MIL ANOS SEM DEUS

FERNANDO WORM

Súbito, o locutor de televisão trouxe a triste notícia: Pedro Nava, cansado do vazio de sua existência, voluntariamente resolveu asilar-se no além-fronteiras da morte. Não quiz esperar o trem da última estação. Em 1983, ao completar oitenta anos, confessava detestar a velhice por ser a vida madrasta para as criaturas em idade crepuscular.

A indagação que me falo é a seguinte: Qual profundo motivo pode levar ao suicídio um homem tão extraordinariamente inteligente como Nava, dono de uma lucidez admirável? O autor de «O Galo das Trevas» era médico renomado na profissão, desfrutava de boa saúde, adorava ouvir Bethoven, tinha dinheiro, e fama de ser o maior memorialista brasileiro até hoje, etc. Então, quê aconteceu?

---oooOOOooo--

Segundo declarou, Nava tinha mêdo do vazio da existência, da agressão e dos ardis da vida. «Se eu acreditasse em Deus...» é uma de suas exclamações mais significativas. E parece-me que aí, por trás daquela ironia que externava, se enraizava a questão que o tornou amargo e sem esperanças. A morte voluntária, aparentemente inexplicável, desse escritor bem sucedido comprova mais uma vez que a inteligência, sózinha, não responde às indagações transcedentais da existência. Com toda a inteligência enciclopédica de que era possuidor, Pedro Nava não conseguiu vislumbrar nem despertar para a consciência cósmica que é a razão de existir do Universo. Assim, percorreu oitenta outonos na quilometragem da vida, sem encontrar-se consigo mesmo, nem com Deus. Além do mais, velhice e ateismo fazem-nos autofágicos diante da morte. Em tais condições o fim da vida, invés de tornar-se um portal de libertação da matéria, lança-nos no insodável abismo do pavor existencial. É quando a obsessão do nada os envolve e domina.

--oooOOOooo--

«O Galo das Trevas» algum dia certamente anunciará um novo e radioso amanhecer. Porque a vida continua e a Misericórdia Divina não exclui nenhum de seus filhos das bençãos da Esperança. Desde o intemporal, voltamos ao tempo e ao proscênio da vida para novas jornadas redentoras, através a reencarnação. Porque todos teremos que refazer nossas experiências falhas em vidas anteriores. Dentro da Lei da Evolução que a todos nos felicita com avanços e quedas, ascenções e abismos, que Deus abençoe nosso bondoso irmão Pedro Nava, há mil anos sem Deus.

HAVERÁ FUTURO PARA A HUMANIDADE?

(cont. pg. 1)

onde se formava um lago. E, então, uma voz me disse repetidamente: **Quando vieram escavar os minerais ocultos no meio destes montes, surgirá aqui a terra da promissão, fluente de leite e mel. Será uma riqueza inconcebível».**

Monteiro Lobato afirma que estas imensas riquezas minerais e de petróleo ainda serão encontradas, conforme descrição do santo católico, no grande pantanal matogrossense ou Pantanal do Xaraés no sistema orográfico da serra do Bodoquena.

Lobato baseia-se na certeza de outra premonição de Dom Bosco já confirmada, quando ninguém no mundo sonhava com petróleo na América do Sul e muito menos em uma região desértica como a da Patagônia, ele anteviu a existência de grande quantidade de petróleo nesse funil, ao sul da Argentina. Ao tempo de Lobato já existiam nesse antigo deserto 2.000 poços de petróleo e uma cidade modernissima, Commodoro Rivadavia, ponto estratégico da guerra das Malvinas, de tão triste lembrança

Há quem interprete o sonho de Dom Bosco como uma antecipação da construção de Brasília. Juscelino Kubtschek de Oliveira acreditava nesta missão profética do Brasil e ficava emocionado com a idéia de ter sido ele o intermediário da construção do nosso futuro.

UBALDI: PAPEL HISTÓRICO DO BRASIL

Em nosso século, outro italiano, o professor Pietro Ubaldi recebeu instruções de espírito protetor que se denominava **Sua Voz**, e que o acompanhava desde 1931, para transferir residência da Itália para o Brasil, pois nosso país tinha uma função histórica espiritual muito importante no concerto dos povos.

Em conferência proferida nas principais capitais brasileiras, Ubaldi (Profecias, págs. 173 e 200) fala da orientação de «Sua Voz» quanto ao final dos tempos e a missão do Brasil: «A destruição, é necessária. Haverá destruição somente do que é forma, inscrustação, cristalização de tudo o que deve desaparecer, para que permaneça apenas a idéia que sintetiza o valor das coisas... Grande mal, condição de um bem maior».

«Depois disto, a humanidade, purificada, mais leve, mais selecionada por haver perdido seus piores elementos reunir-se-á em torno dos desconhecidos que hoje sofrem e semeiam em silêncio, e retomará renovada, o caminho da ascensão. Uma nova era começará: o espírito terá o domínio e não mais a matéria que será reduzida ao cativeiro. Então, aprendereis a ver-nos e escutar-nos desceremos em multidão e conhecereis a verdade».

Ubaldi, a partir dessas revelações, ressalta: «Os Estados Unidos e a Rússia estão se armando cada vez mais, e naturalmente não é para se abraçarem». «O medo de uma luta perigosa e tremendamente destrutiva para todos, os retem. Mas também os atrai a miragem do domínio do mundo, prêmio de sua vitória. A guerra fria já está em ação. Um fato, entretanto, parece certo: que a hora é apocalíptica e que o terreno norte está minado. Ora, a primeira grande riqueza e potência do Brasil é de estar em outro hemisfério, longe de tudo isso».

Ainda em **Profecias** ele afirma: «A função histórica do Brasil no mundo só pode ser, portanto, neste nosso tempo, **uma função de paz.** Assim, o povo verdadeiramente pacífico e pacifista é o que menos se faz paladino oficial do pacifismo e o que faz menos campanhas publicitárias com esse escopo. E o Brasil é assim. Pacifista até o âmago... Ora, poderemos dizer que, nesta direção do pacifismo, o Brasil personifica **uma força em ação, segundo a vontade de Deus e da História».**

«O Brasil acha-se, portanto, em uma posição particular de privilégio, embora ainda em forma não manifesta, porque é uma realização de amanhã, ou seja, acha-se com uma grande riqueza em estado latente».

Há ainda outros pontos analisados por Pietro Ubaldi e que poderiam ser resumidos assim: a História terá que levar em conta a força de caráter moral, principalmente, nesta hora em que «será liquidado um velho mundo indigno para que outro melhor renasça». O Brasil, tanto quanto a América do Sul, é inocente quanto à criação e uso da bomba atômica, é um país jovem que não está carregado de milênios de história, e portanto, é muito mais ágil.

E o autor de «A Grande Síntese» conclui: «A humanidade traída, pela força e pela riqueza, nas quais unicamente acreditou, enregelada por um egoísmo do qual só terá recebido deslocação procurará, para não morrer, um sentimento de bondade em que possa viver com mais calor e **que termine de vez com as lutas.** Eis a grande função histórica do Brasil, se ele souber preparar-se, desde já. Isso tudo é possível, porque como diz Victor Hugo há uma coisa mais poderosa que todos os exércitos: **é uma idéia, cujo tempo tenha chegado».** Então, poderemos dizer que o Brasil poderá ser o berço da nova civilização do espírito e do Evangelho, da nova civilização do 3° milênio».

Para Ubaldi, como se vê, a hora e a vez do Brasil estão a caminho...

HUMBERTO DE CAMOS REVELA A IMPORTÂNCIA DO BRASIL

Francisco Cândido Xavier receceu, psicograficamente, o livro **Brasil, Coração do Mundo Pátria do Evangelho**, do escritor brasileiro, Humberto de Campos. Sua 1ª edição surgiu em 1938. Nele, há a revelação clara da missão que o Brasil deve desempenhar no mundo. Segundo o relato de Humberto de Campos, por volta do último quartel do século XIV Jesus Cristo, o governador espiritual do planeta, realizou uma de suas visitas periódicas à Terra, acompanhado de devotados auxiliares. O Senhor iniciou sua visita pelos continentes civilizados de então, constatando por toda a parte, a disseminação das guerras, a falta de exemplicação da lei do amor, um amplo descaso à observância dos Seus ensinamentos. O Mestre anteviu, então, o futuro dessas nações: **(Brasil, Coração do Mundo Pátria do Evangelho,** pág. 22, 13ª Ed. FEB): - **Infelizmente não vejo senão o caminho do sofrimento para modificar tão desoladora situação. Aos feudos de agora, seguir-se-ão as coroas poderosas e, depois dessa concentração de autoridade e de poder, serão os embates da ambição e a carnificina da inveja e da felonia, pelo predomínio do mais forte».**

Helil, um dos espíritos superiores integrantes da caravana ponderou ao Mestre que, se os povos visitados caminhavam irremediavelmente para os grandes infortúnios coletivos, era necessário visitar os continentes ignorados, onde espíritos jovens e simples aguardavam a semente de uma vida nova. Foi então, que o Senhor desejou rever as terras de onde se podia ver a constelação do cruzeiro do sul e contemplando-as exclamou:

Para esta terra maravilhosa e bendita será transplantada a árvore do meu Evangelho de piedade e de amor. No seu solo dadivoso e fertilíssimo todos os povos da Terra aprenderão a lei da fraternidade universal». E, acrescentou: ... **Sob a luz misericordiosa das estrelas da cruz ficará localizado o coração do mundo!**

Jesus, naquele instante plasmára no pensamento o formato futuro do Brasil.

A seguir, as ordens do Senhor foram cumpridas, providências foram tomadas para que o novo país fosse vinculado a Portugal, o povo mais pobre e mais trabalhador do Ocidente. Helil reencarnou-se em 1394, e foi o Infante de Sagres, responsável pela renovação e expansão da navegação portuguesa, ainda segundo Humberto de Campos.

Henrique de Sagres deixou o mundo em 1460, mas, acompanhou, do mundo espiritual, a caravana de Pedro Álvares Cabral que partiu, no dia 9 de março de 1500, em expedição para as Índias. Uma vez ao largo, o capitão-mor considerou a possibilidade de averiguar a existência de terras desconhecidas no hemisfério sul. Henrique de Sagres, o mesmo Helil, aproveitou essa oportunidade preciosa e impulsionou as caravelas para uma orientação invisível. As noites de Cabral foram povoadas de sonhos sobrenaturais.

É assim que ele aportou às terras de Vera Cruz, em Porto Seguro.

ACIMA DE TUDO PREPONDERA A QUESTÃO ESPIRITUAL

Helil alegrou-se com o descobrimento da Terra Prometida, mas temendo a pirataria e o avanço de outras nações ambiciosas que poderiam matar as esperanças do mundo espiritual, pediu instruções a Jesus e o Mestre tranquilizou-o.

-Helil, afasta essas preocupações e receios inúteis. A região do Cruzeiro, onde se realizará a epopéia do meu Evangelho, estará, antes de tudo ligada eternamente ao meu coração. As injunções políticas terão nela atividades secundárias, porque, acima de todas as coisas, em seu solo santificado e exuberante estará o sinal da fraternidade universal, unindo todos os espíritos. As potências imperialistas da Terra esbarrarão sempre nas suas claridades divinas e nas suas ciclópicas realizações. Antes de o estar ao dos homens, é ao meu coração que ela se encontra ligada para sempre».

Foi, por isso, que, inexplicavelmente, o minúsculo Portugal conservou intacto o nosso território de 8 milhões e meio de quilômetros quadrados e com 8 mil kms de costa marítima. Nunca houve um exemplo como este na história humana. Segundo o relato de Humberto de Campos, o coração geográfico do mundo não se podia fragmentar.

Cada nação como cada indivíduo tem sua tarefa a desempenhar no concerto dos povos. Ao Brasil está reservada a grande tarefa de restauração do Cristianismo primativo, o ideal de confraternização entre todos os povos.

A miscigenação de raças - indígena, negra e europeia - por determinação superior constitui a matriz genética do povo brasileiro e nela estão as bases de uma civilização onde amor e sentimento aquecem o intelecto.

É por isso que, diante das provações coletivas mais acerbas do porvir, o Brasil surge como opção planejada pelo Divino Mestre para unir os náufragos e desesperançados de todas as latitudes, em um mesmo ideal de servir a Deus, recomeçando uma nova era!...

Na programação que a Associação Médico Espírita do Estado de São Paulo dedicou, no mês de abril e começo de maio, à comemoração dos 10 Anos da Folha Espírita, culminou com a apresentação de Paulo Rossi Severino, Maria Julia P. Peres e Antonio Ferreira Filho, sobre o tema: «Evidências da Vida pós Morte e Análise de Cartas» - Mensagens Através da Psicografia de F. Cândido Xavier.

BRASIL

Pelo Espírito de Castro Alves

Brasil, o mundo a escutar-te
pergunta hoje o que é.
Ah! Terra de minha vida
Responde às Nações de pé.

Das montanhas altaneiras
Dentro das próprias fronteiras
Alonga os braços Sansão

Sem prepotência ou vanglória
Grava no livro da História
Nôvo rumo à evolução.

Contempla a sombra da guerra
Dragão de lôdo a rugir
Envenenando a cultura
Ameaçando o porvir.

Fala assembléia de bravos
Aos milhões de homens escravos
Sábios, loucos Prometeus.

Do píncaro a que te elevas
Dissolve os grilhões das trevas
Na fé que te induz a Deus.

Brada gigante das gentes
Proclama com destemor
Que o Cristo aguarda na terra
Um nôvo mundo de amor.

Ante a grandeza que estampas
Os mortos voltam das campas
Sublimando-te a visão.

Ao progresso Fernão Dias
O dever mostra Caxias
Deodoro a Renovação.

Dos sonhos de Tiradentes
Que se alteiam sempre mais
Fizeste apóstolos, gênios,
Estadistas, generais.

De todos os teus recantos
Despontam palmas de santos
Augustos pendões de heróis

Astros de brilhos tamanhos
Andrada, Feijó, Paranhos,
Em teus céus brilham por sóis.

Desde o dia em que nasceste
Ao fórceps de Cabral
O tempo se iluminou
Na Bahia maternal.

Hoje que o mundo te espera
Para as leis da Nova Era
Por Brasília envolta em luz.

Que em ti a vida se integre.
De Manaus a Pôrto Alegre
No espírito de Jesus.

Ao resguardar o Direito
Mantendo a Justiça e o Bem
Luta e rasga o próprio peito
Mas não desprezes ninguém.

Levanta o grande futuro
Ergue tranqüilo e seguro
A paz nobre e varonil.

A humanidade que chora
Clamando: "Senhor e Agora?"
O Cristo aponta: Brasil.

Psicografia de Francisco Cândido Xavier na noite de 20/12/71, programa "Pinga Fogo", diante das câmeras da TV Tupi Canal 4

EX-ALCOÓLATRA NÃO GOSTA DA PALAVRA «VÍCIO»

Leitor assiduo da ***«Folha Espírita»***, um ***Alcoolatra Anônimo*** enviou-nos uma carta, solicitando que seja evitada a palavra ***vício*** no trato referente ao alcoolismo, substituindo-a por ***síndrome,*** de acordo com a Organização Mundial de Saúde. O leitor assim inicia sua missiva:

«Sou um Alcoólatra Anônimo faz alguns anos e, por isso peço-lhe que, em respeito à nossa ***lla tradição***, aceitem meu expresso desejo de anonimato».

«Gostaria, entretanto, de apresentar-me como membro atuante da fraternidade AA, ocupando diversos cargos eletivos inclusive um de âmbito estadual. Por esta razão, sou membro também do Comite Estadual do 12° Passo, o qual se propõe à divulgação de nossa mensagem. Falando em meu nome pessoal, pois pretendo levantar o assunto em reunião apropriada, tenho a intenção de deixar aberta uma porta de comunicação com este prestigioso órgão espirita. Porta essa que permitiria à fraternidade AA visitar um campo frequentado por muitos de nossos próprios membros.

«Desta maneira ser-no-ia possivel solicitar a este órgão que evitasse usar a palavra ***vício*** no trato de coisas referentes ao alcolismo. Para o alcoolatra que lhe escreve a compreensão desta ***diferença sublime*** foi instrumental para que eu parasse de beber. Tenho ouvido muitas coisas sobre a dedicação dos espiritas no campo do alcoolismo. Acho isso ótimo». - ***Um Alcoólatra Anônimo.***

Campanha de assinaturas
da **Folha Espírita.**
Faça sua assinatura

Você sabia?

- Que o Proálcool, desde sua criação em 1.975, economizou para o País 6 bilhões de dólares?

«Álcool a energia de nossa Terra»

BIBLIOTECA CIRCULANTE «ALLAN KARDEC»

Os nossos confrades da cidade de Santo Antonio do Pinhal, solicitam uma colaboração para a sua biblioteca em formação, denominada «Biblioteca Circulante Allan Kardec», fazendo suas doações de 1 ou mais livros, mesmo que sejam usados.

As remessas poderão ser efetuadas para os endereços abaixo, que antecipadamente agradecemos:

Biblioteca Circulante «Allan Kardec»
Rua Ministro Nelson Hungria, 101
Centro - Fone: 66.1155
CEP. 12.450 - SANTO ANTONIO DO PINHAL - SP

NOTÍCIAS DO ESPERANTO

Walter Francini

Prosseguem os preparativos para o 20° Congresso Brasileiro de Esperanto a realizar-se em Campinas (SP) de 12 a 15 de julho de 1984. Todos os sábados às 17h00 a comissão organizadora reúne-se na sede da Associação Paulista de Esperanto, Rua Fáustolo, 124, CEP 05041,. São Paulo, para tratar dos numerosos itens que compõem a programação do evento.

Compreendendo a importância cultural do Congresso, o sr. José Roberto Magalhães Teixeira, prefeito da Campinas, dá-lhe todo o apoio, tendo reservado para o evento o Salão Vermelho, localizado no Paço Municipal (Av. Anchieta, 200), assim como alojamento gratuito para oitenta esperantista no Palácio dos Esportes (Av. Faria Lima, 200). Além disso, a diretoria de Turismo da Secretaria Municipal de Cultura promoverá para os congressistas um passeio pela cidade de Campinas no dia 15 de julho, domingo. Por outro lado, o prof. Sabino Ferreira Affonso, diretor da Escola Estadual de 1° e 2° graus "Carlos Gomes", situada ao lado do Paço Municipal, reservou também salas de aula para as reuniões dos grupos de trabalho que serão formados durante o Congresso.

Estão programadas reuniões especiais para delegados da Associação Universal de Esperanto, compiladores de dicionários de Esperanto, vegetarianos, interessados em questão linguísticas e grupos religiosos. Haverá palestras sobre ensino, medicina, física, comunicação e outras. É de notar que durante todo o Congresso, com exceção da solenidade de abertura, será utilizada apenas a língua internacional neutra Esperanto. Para o publico não-esperantista está programado um curso-relâmpago de Esperanto, a ser ministrado pelo prof. Sylla Chaves, no dia 13 de julho das 9h30 às 12h00 e das 14h00 às 16h30. Por sua vez os esperantistas principiantes terão oportunidade de praticar a lingua nos "grupos de conversação", dirigidos pelo dr. Victor Sadler.

Parte fundamental do Congresso será a discussão do tema: "Integração no movimento esperantista brasileiro", para o qual já se inscreveram vários oradores. O Congresso em si já é um atestado dessa integração, pois pela primeira vez na história do esperantismo brasileiro as três entidades de cúpula (Conselho Brasileiro de Esperanto, Cooperativa Cultural dos Esperantistas e Liga Brasileira de Esperanto) promovem em conjunto um evento desta natureza. Vale notar também que durante o Congresso

L.L. Zamenhof, o genial criador do Esperanto

tanto o lançamento de livros, discos e material didático como o serviço de vendas será unificado, devendo ser feito em conjunto pelas três entidades. Nessa crescente integração, outras etapas podem ser atingidas e a comissão organizadora espera que o Congresso de Campinas seja uma boa oportunidade para alcançá-las, tanto mais que se avizinha o primeiro centenário do Esperanto, a transcorrer em 1987, e cumpre lembrar que "unuigho estas forto", ou seja, "a união faz a força".

Os interessados em aderir ao Congresso devem pedir fichas de inscrição à Comissão Organizadora, no endereço mencionado na parte inicial desta matéria.

RESOLUÇÕES

Os participantes da 1ª SEMANA ESPÍRITA ESPERANTISTA, reunidos de 25 a 31 de março de 1984, em Brasília, sob os auspícios da Federação Espírita do Distrito Federal, resolvem:

N° 1 - I) Atentos à evolução da Causa pro Esperanto, em nosso País, dar pleno apoio ao 20° CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO, a realizar-se de 12 a 15 de julho deste ano, na cidade de Campinas-SP, pelo que ele representa como prenúncio da unificação do Movimento Esperantista Brasileiro, há muito desejada;

II) conclamar todas as intituições espíritas do Brasil a aderirem ao referido Congresso, enviando um ou mais representantes, a fim de que todos juntos, possamos dar os passos necessários à concretização daquela unificação.

N° 2 - I) Tendo em vista que o meio espírita brasileiro ofereces as melhores condições para a difusão do ideal de confraternização do Movimento Esperantista, sugerir o mais amplo e intenso trabalho de introdução do Esperanto, junto a cada instituição espírita, até que se crie um Departamento de Esperanto, o qual deverá ter vida legal dentro da Casa, segundo seu organograma e seus regulamentos;

II) à medida do possível, esses Departamentos não se limitarão a manter cursos regulares de Esperanto, mas, ainda, se empenharão por participar das atividades gerais, tais como: promover o estudo das obras já traduzidas (especialmente as básicas); colaborar com as Mocidades, a Evangelização Infantil e os Cursos de Expositores da Doutrina; enfim, criando serviços para a difusão conjunta de Evangelho, Espiritismo e Esperanto.

N° 3 - I) Considerando a necessidade de mais ampla divulgação das obras em e sobre o Esperanto, propor às sociedades locais de Esperanto que, em cada cidade, entrosadas com as instituições espíritas promotoras da Feira do Livro, se esforcem pela venda, durante aquela promoção, de livros, didáticos e de difusão do Esperanto, especialmente as obras básicas da Doutrina e as demais editadas pela FEB e todas as editoras espíritas ou esperantistas;

II) lembrar que esse trabalho pode ser dirigido, também, às Distribuidoras de livros espíritas e às Livrarias das instituições espíritas, a fim de oferecer maior facilidade aos interessados em adquirir aquelas obras.

N° 4 - I) Tendo em vista a oportunidade de divulgar o Espiritismo, no mundo inteiro, por intermédio do Esperanto, e considerando ainda as comemorações do Centenário do Esperanto, em 1987, convidar todas as editoras espíritas que editem, de sua escolha, pelo menos uma obra na língua internacional;

II) colocar à sua disposição, para tradução, revisão e outras medidas necessárias, a Spirita Eldona Societo F.V.Lorenz (C.Postal 3133 - CEP 20001 Rio de Janeiro-RJ), o Laborgrupo Antauen (C.Postal 07-1055 - 70000 Brasília-DF).

N° 5 - I) Face às Resoluções deste evento e com vistas às comemorações do Centenário do Esperanto, em 1987, que estão a exigir um maior esforço de todos os idealistas para atingirmos um aumento do número de batalhadores pela Causa, convocar todos os confrades que já conheçam a lingua internacional a estabelecerem cursos nos diversos níveis, sabendo-se que, pela dimensão continental de nosso País, não podemos contar com a necessária quantidade de profissionais do ensino que se dediquem incialmente a esse trabalho.

FARU VIAN AFERON, DIO ZORGOS CETERON.

Cumpre o teu dever, Deus cuidará do resto.

HOMOSSEXUALIDADE E ESPIRITISMO (VIII)

Fernando Worm

Um leitor que vem acompanhando esta sequência de Fernando Worm de abordagens no tema homossexualidade à luz da Espiritualidade me fez quatro perguntas, para mim nem todas faceis de responder. Vejamos as indagações: 1ª) o Kardecismo apoia o casamento, tal como ocorre na Inglaterra? 2ª) Qual a posição do Kardecismo frente às cirurgias para mudança de sexo? 3ª) Como o Espiritismo encara o travesti? 4ª) A Psicanálise "cura" o homossexualismo? É sabido que esses problemas eram de pequena monta ao tempo de Allan Kardec e, a Psicanálise, ainda não tinha nascido. Inobstante isso, o capitulo "Das Paixões", de "O Livro dos Espiritos", trata desses assuntos de forma abrangente e fornece-nos algumas pistas. O casamento entre pessoas do mesmo sexo pode ser enfocado mais como uma questão de existir ou não amor entre as partes do que mero impasse de anatomia sexual. Se os parceiros se sentem felizes um com o outro, nada impede a união de duas pessoas do mesmo sexo. Quanto ao desejo de legalizar tal ligação perante a lei do país, isso foge ao enquadramento doutrinário, sendo alternativa de livre opção dos interessados. É verdade que tais uniões se alienam das leis de reprodução mas, aqui não devemos esquecer que tal prova pouco difere da dos casais inferteis. A Codificação confirma que o espirito não tem sexo, de forma que o problema se situa mais na área do perispirito dentro da lei de causa e efeito. Agora, com relação às cirurgias para mudança de sexo, parece-me que só deveriam ser consideradas licitas as operações de casos em que a pessoa nasce com duas genitálias, o que é bastante raro. Temos aí um caso de opção de acordo com a preferência do interessado. Sintoma grave de sexualidade doentia é mutilar o corpo ou nele introduzir seios artificiais ou órgãos estranhos. Devemos respeitar e orar por quem faz isso, bem como pelos travestis, que são exemplos do que o sexo exacerbado pode nos reservar. São apelos vivos ao relacionamento patológico, ou umbralino, com largas repercussões no futuro do individuo.

Bem, quanto à Psicanálise como instrumento de cura para a homossexualidade ativa, trata-se de recurso válido, respeitável, embora precário. Homossexualidade não é doença, é opção cármica. De forma que as dificuldades maiores se concentram no fato de que a maioria dos psicanalistas, numa tradição que começou com Freud, são ateus. A ciência dita oficial ainda não aceita a lei da imortalidade do espirito, nem a reencarnação, menos ainda a lei de causa e efeito dentro da moral cristã. Isso limita muito as chances psicoterápicas de paciente interessado em corrigir situações nada felizes para ele. Os casos de homossexualidade contida, segundo estudos médicos são muito mais frequentes do que imaginamos e serão tratados em capitulo à parte.

Devemos respeitar em qualquer caso, as opções cármicas de cada pessoa porque o sexo tanto pode ser uma fonte de realização prazerosa como de provas com disincumbência muito dificil. Digamos que o sexo é como um bastão de borracha que, de tanto ser espichado para esse ou aquele lado, termina não voltando mais a ser o que era. De outro lado, é possível que os excessos praticados nesse campo desde o alvorecer da inteligência humana - passando pelos costumes do Império Romano - tenham atraido seus efeitos para esta segunda metade do século 20. A revolução sexual dos anos 60 pode ter sido a fagulha que deflagrou o processo expiatório e a coisa promete ir longe.

Sugiro aos leitores que leiam o livro "Espiritismo em Debates", do doutor Antônio Miranda Ramos, muito atualizado sobre os problemas do Mundo Contemporâneo. E os leitores que tiverem perguntas, ou novas luzes sobre essas importantes questões, escrevam-me para o seguinte endereço: CAIXA POSTAL, 98, GUAIBA - R.G. SUL - BRASIL Cep 92500

TRADUÇÕES INGLESAS

H.J. Hadad
Ellon College USA

A nossa equipe, no Christian Spirit Center, nos Estados Unidos, vem atravessando vários estagios de aprendizado nas tarefas de tradução das obras mediúnicas para o inglês.

São, na verdade, estágios de experiência útil, conquistando-se, não sem esforços e frustrações, algum progresso durante quase vinte anos nesse trabalho.

A princípio, tratando-se de obras mediúnicas, era o zelo exagerado pela fidelidade à letra, aliado à escassa experiência literária inglesa, que impedia se produzissem traduções de fácil leitura.

Liamos o original português - textos de Emmanuel, de André Luiz - e ficávamos tristes de ver que a nossa versão inglesa, sem sabermos por que, não trazia a mesma vitalidade do original.

Durante esses anos, além do nosso trabalho, também recebíamos, e continuamos recebendo do confrades no Brasil, colaborações em língua inglesa que apresentam mais ou menos os mesmos defeitos. Sua boa vontade nos tocava os corações, fazendo-nos lembrar das nossas lutas progressivas com as mesmas dificuldades.

É que não basta à pessoa conhecer o vocabulário inglês, ou fazer uso do dicionário, para produzir uma tradução aceitável. Há que levar em conta as peculiaridades da língua.

Por isso, com o tempo vimos tentando descobrir algumas regras ou sugestões que poderão ser úteis aos que iniciam esses esforços de tradução para o inglês, Eis o que descobrimos:

1. ***EVITAR O USO DEMASIADO DAS PALAVRAS INGLESAS DE ORIGEM LATINA.***

Comentário: A língua inglesa é quase dupla, com um vocabulário de origem anglo-saxônica e outro de origem latina. O desta última é geralmente de uso restrito, que não deve passar de um certo limite. O que ocorre é que, traduzindo-se do português, há a tendência de se transportarem, para o inglês, as mesmas raizes de origem latina, produzindo uma saturação de efeito desfavorável.

Eis um exemplo, um tanto exagerado, para melhor ilustração: para se dizer, «eles começaram a conversar», ao invés de «they commenced to converse», o certo seria «they began to talk», que é inglês mais corrente.

2. ***DIMINUIR O NÚMERO DE ADJETIVOS DESCRITIVOS, QUE SÃO MUITO AO GOSTO DA LITERATURA PORTUGUESA, MAS MENOS ACEITÁVEIS NO INGLÊS:***

Comentário: Não raro, o português contém excesso de adjetivos descritivos e superlativos que, se fielmente traduzidos, tornam a leitura cansativa para a mente anglo-saxônica.

Há frequentemente casos em que, sem afetar muito o sentido, podem se reduzir esses adjetivos, em especial os que são quase sinônimos entre si. Essa redução será um passo a mais na direção de um bom inglês.

3. ***EVITAR OS PARÁGRAFOS DEMASIADO LONGOS.***

Comentário: Na lingua portuguesa, os parágrafos costumam se estender em demasia. Toda a vez que isso se der, divida-se o parágrafo em duas ou três partes, usando-se o ponto final, sem esquecer de, quando puder, recorrer às conjunções adverbiais.

4. ***TRABALHAR, TODA VEZ QUE FÔR POSSÍVEL, USANDO O PENSAMENTO CONTIDO NA PASSAGEM DE PREFERÊNCIA À LETRA.***

Comentário: Concentrando-se excessivamente na tradução da letra de um trabalho doutrinário, corre-se o risco de não se interpretar, com claresa, o pensamento que o texto encerra quando este é, na verdade, o elemento principal da mensagem.

5. ***TENTAR, COM O TEMPO, NÃO APENAS «TRADUZIR» MAS «REFUNDIR» EM MOLDAGEM INGLESA O PENSAMENTO ORIGINAL.***

Comentário: É comum, ao lêrmos uma passagem sobre qualquer assunto, sentir nela os sinais *inequívocos de uma tradução*. Isto se dá por não ter o tradutor levado em conta que, além da tradução, será necessário revestir o texto com a «roupagem» do estilo inglês. Este estágio da tradução é mais acessivel às pessoas naturais do país com suficiente conhecimento do português.

Não queiramos pretender que tais regras sejam completas, nem que elas possam ser aplicadas com perfeição de um dia para outro. O que, porém, podemos afirmar é que nós mesmos gostaríamos tê-las conhecido anos atrás, se alguém no-las tivesse sugerido, reduzindo, assim, as nossas dúvidas e perplexidades nas tarefas da tradução.

ELSUL
TUDO EM ELETRICIDADE
Industrial, pública e residencial
Rua Benjamin Constant, 250 - Suzano - Tels. PABX 476-2511

Associação Médico Espírita

Dando prosseguimento à Campanha de Esclarecimento sobre Trabalhos de Cura, realizaremos no mês de junho, aos sábados, das 8:00 às 13:00 horas, um Ciclo de Palestras para os Centros Espíritas sobre:

CONCEITO DE CURA SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO E ESPÍRITA

REQUISITOS MÉDICOS E ESPÍRITAS PARA CONSTANTAÇÃO DA CURA (estudo analítico dos diferentes meios de comprovação da cura).

LOCAL: LIVRARIA FRATERNIDADE

R. Waldemar Ferreira, 162, Butantã. Tr. da Euzébio Matoso: descendo a Rebouças, passando a ponte do Rio Pinheiros, entrar a 2ª. à direita.

PROGRAMA DE JUNHO

Dia 02 Moléstias do Ap. Digestivo - Dr. A. Ferreira Filho. Moléstias do Ap. Respiratório - Dr. Roberto Brólio. Moléstias do Ap. Cardio Vascular - Dr. André Nicolai

Dia 09 - Moléstias Neurológicas - Dr. A. Tedesco - Marchesi. Moléstias Psiquiátricas - Dr. Homero Pinto Valada.Moléstias Dermatológicas - Dr. A. Rotberg. Questão Saúde. Doença, Terapêutica e Cura na Área de Saúde - Dr. Pedro O. Mundim

Dia 16 - Moléstias Gineco-Obstétricas - Dr. Alfredo Roberto Neto. Moléstias Endócrinas e Metabólicas - Dra. Dolores Pardini. Moléstias Cirúrgicas - Dr. Ary Lex.

Dia 23 - Moléstias Psicossomáticas - Dra. M. Júlia P.M. Prieto Peres. ações Magnéticas sobre o Perispirito - Dr. Ney Prieto Peres. Moléstias da Coluna Vertebral e Artropatias - Dr. Luiz C. Dorgan.

Dia 30 - Outros Aspectos da Cura Para-Normal - Dr. Alberto Lyra. Trabalhos cientificos relacionando estados de tensão e defesas imunológicas (Hans Selye: Stress; Simonton: Gething well again) - Dr. A. Ferreira Filho. Constatação da cura sob o aspecto espirita - Dra, Marlene S. Nobre. Considereações finais - Dr. Rubens Kara José.

A Diretoria

PS: Solicitamos comunicar-nos com urgência o ***número de representantes*** que comparecerão.

NOTÍCIAS DE GOIÁS

Com o objetivo de difundir a doutrina espirita, a Federação do Estado de Goiás, iniciou, há dias, a campanha denominada "Um Centro Espirita em cada bairro".

★ **O Departamento de Orientação da Federação** tem, à disposição dos centros espiritas, o estatuto-modelo, atualizado e funcional. Com base nesse trabalho, está pronto para assessorar as intituições nascentes ou não, no processo de legalização ou atualização estatutária, de acordo com a lei vigente e a evolução do movimento espirita. Instituições interessadas devem escrever para o Departamento de Orientação daquela entidade, através da Caixa Postal 239, Goiânia.

★ Estudantes das Universidades Católica e Federal de Goiás, estão promovendo uma série de reuniões de estudos espiritas: às segundas-feiras, das 9h10min às 9h30min; às sextas-feiras, das 9h10min às 9h30min. Na UCG reuniões às segundas e quartas-feiras, sempre às 10h50min, na sala do Básico.

★ Aos domingos, pela manhã, a Federação mantém o Plantão Esperantista, para ensinar a lingua universal aos interessados. No livro "Esperanto Sem Mestre", de F.V.Lorenz, o principiante estuda, mas, qualquer duvida, pode ser dirimida com o **prof. Paulo Cesar Lima**

★ Vinte e seis grupos pertencentes à campanha "Auta de Souza" de Goiânia, acabam de realizar uma experiência inedita: estão lutando para ampliar a campanha em todo o Estado. Outra importante preocupação dos organizadores é intensificar a divulgação da mensagem.

SÃO CAETANO DO SUL

REUNIÕES DOUTRINÁRIAS

A Sociedade Espirita Luz e Amor, sediada à rua Eldorado, 152- V. Prosperidade- informa sobre suas atividades doutrinárias: às segundas-feiras, às 20 horas, reunião evangélica-doutrinária, às terças-feiras, às 20 horas, reunião mediúnica (privativa); às quintas-feiras, às 20 horas, Educação mediúnica; às sextas-feiras, às 20 horas, Educação Doutrinária; aos sábados, às 12 horas, Evangelização e Sopa para crianças carentes; às 16,30 horas, Reunião da Mocidade Espirita "Euripedes Barsanulfo"; aos domingos, às 9 horas, Evangelização Infantil.

ORIENTAÇÃO

O Dr. Armando Silva, advogado, residente à rua General Glicerio, 580, Araçatuba, SP, está à disposição das instituições espiritas para orientação gratuita, sobre elaboração de Estatutos e materias correlatas.

Em São Paulo, atende aos sábados pela manhã à praça da Liberdade, 118, 6° andar, sala 63.

CVV SAMARITANOS

O CVV- Samaritanos de Osasco, entidade de utilidade publica, conhecida em São Paulo por seu trabalho humanitário de orientação e prevenção contra o suicidio iniciou no dia 7 ultimo Cursos de Seleção de Plantonistas.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

cerâmica
PISOS
• AZULEJOS
• PAINÉIS
• ARTEZANATO
São Paulo: Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433
Av. Cidade Jardim, 719 - Fone 814-5393
Rio de Janeiro: Av. Ataulfo de Paiva, 270 - loja 117 - Rio Design Center - Fone 259-1344
Brasília: SHIS-QI - 7 - Bloco E - loja 24 - Lago Sul - Fone 248-4888

INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA
FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»
A mais completa policiinica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.
Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.
Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.
A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.
Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45,1° andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

CONFRATERNIZAÇÃO DAS MOCIDADES ESPÍRITAS

Geraldo de O. Garcia

Na enorme bacia c/Maionese, o trabalho artisticamente elaborado da XII COMELESP - 1984, realizada em Santo André/SP.

O Presidente da XII COMELESP e parte de sua Comissão Executiva.

Em clima de disciplina, ordem e compreensão fraterna, realizou-se a XII Comelesp, entre os dias 20 e 22 de Abril/84, na cidade de Sto. André, conforme programação cuidadosamente elaborada pela USE - União das Sociedades Espiritas do Estado de São Paulo.

Quase quatrocentos comelespistas fizeram-se presentes, representando várias regiões do Estado.

A disposição para o estudo da Doutrina foi observada com especial carinho pela Comissão organizadora do evento acompanhada pelas equipes de expositores do CRE (Capital) e 1º CRE - Conselho Regional Espirita de Santos.

A geração que aí está, constituida por jovens que, em sua maioria procede de lares espiritas, desabrocha em suas potencialidades, imbuida de sentimentos nobres, buscando espaço no anseio de assumir as tarefas espiritas.

Se «Fora da caridade não há salvação» no dizer do mestre Allan Kardec, verifica-se que, no contexto geral das inúmeras Mocidades Espiritas espalhadas pelo território Nacional, o jovem aceita, com ânimo, coragem e abnegação a premissa cardequiana, e no alcance de suas possibilidades, vem se tornando um braço forte para as casas espiritas no trabalho de ajuda e auxílio, em benefício de uma sociedade melhor estruturada. Para que a vitória seja alcançada, torna-se indispensável a união de esforços, consciência tranqüila no desempenho e a fraternidade como vias ideais para o trabalho de conjunto. Somente com a união de todos será possível alcançar a prática do Evangelho do Cristo.

«A ação dos seres corpóreos é necessária à marcha do Universo», disse Kardec (LE Q. 132).

A Terra, nosso **habitat** temporário, exige de cada um de nós a lei do trabalho.

Ainda Kardec: «A encarnação é necessária ao duplo progresso moral e intelectual do espirito: ao progresso intelectual pela atividade obrigatória do trabalho; ao progresso moral pela necessidade reciproca dos homens entre si». (O Céu e o Inferno).

O jovem hoje, perquire com notável interesse sobre os assuntos, inclusive sobre Por que viver?. Para que viver? Na verdade é preciso assumir um posicionamento consciente perante a vida. E que essa iniciativa possa resultar positiva na melhora do social onde nos situamos.

«Compreendendo-se que cada obreiro da seara cristã se incumbe de tarefa especifica, é forçoso indagar, de quando em quando, a nós mesmos, o que somos no grupo de trabalho a que pertencemos:

Uma chave de solução nos obstáculos ou um elemento que os agrava?

Um companheiro assíduo às lições ou uma assistente que, por desfastio, aparece, de vem em vez?

Um amigo que compreende e ajuda ou um critico inveterado que tudo complica ou desaprova?

Um bálsamo que restaura ou um caústico que envena?

Um enfermeiro consagrado ao bem da comunidade ou um doente que deva ser tolerado e tratado pelos demais?

Um manancial de auxílio ou um cerro deserto sem beneficios para ninguém?

Um apoio nas boas obras ou uma brecha para a influência do mal?

Uma planta frutífera ou um parasita destruidor?

Um esteio da paz ou um veiculo da discórdia?

Uma benção ou um problema?

Jovens de todas as faixas etárias, façamos semelhante observação e verificaremos, sem dificuldade, se estamos simplesmente na Doutrina Espirita ou se a Doutrina Espirita já está claramente em nós». No dizer irrecusável de Emmanuel.

As obras básicas da III Revelação - a Doutrina Espirita - enfeixam diretrizes permanentes para vivenciarmos **quaisquer situações em todas as** épocas da sempre transitória sociedade dos homens.

O valoroso trabalhador da Seara, de muitas décadas, Deolindo Amorim em sua obra **Idéias e Reminiscências Espiritas** nos relata com muita propriedade: É um conselho ainda necessário para os dias atuais... vamos citar a sentença fundamental de Kardec, em suas advertências à coletividade espirita de sua terra. Disse ele: **Procurai no espiritismo aquilo que vos pode melhorar, eis o essencial.** Nisto se resume tudo: fora disto, pouco adianta a oratória brilhante, pouco adianta a preocupação experimental, porque a diretriz básica, no Espiritismo, é sempre a mesma, em todos os momentos: observar, estudar, aprender sempre, PARA QUE SE TORNE MELHOR, Não há outro rumo».

Pelos esforços despendidos pelos organizadores e executores do feliz evento - XII COMELESP -que procederam com disposição e firmeza, como eficientes colaboradores das boas obras, certamente hão de receber os talentos dados por empréstimos do Senhor, para que os resultados produzidos, não lhe brilhem na vida em vão.

E, nesse estreitar de relações no trabalho em Cristo, nós possamos, unissonos, dizer: Kardec, obrigado!... Muito obrigado!...

«QUANDO SE PRETENDE FALAR DA VIDA»

Carlos A. Baccelli

Sem dúvida, "Quando se pretende falar da vida" é um dos livros mais importantes surgidos últimamente na já fértil bibliografia espirita; não poderiamos, portanto, deixar que o seu lançamento ficasse sem pelo menos um breve comentário.

Psicografado por Chico Xavier, o livro é de autoria de Roberto Muszkat, jovem de formação israelita desencarnado aos 19 anos de idade. O Dr. David Muszkat, seu pai, aparece como co-autor do livro escrevendo uma introdução belissima onde, entre muitas coisas, diz: "Hoje, acredito que cada um de nós tem um destino e um tempo certo para desempenhar suas funções no mundo terrestre. Alguns conseguem realizá-las em tempo mais ou menos curto.

"É, enfim, a verdade que jamais conseguiremos compreender no mundo em que vivemos. Acho até que deve haver mais do que cinco sentidos, porém desconhecidos e pouco desenvolvidos.

"Conhecemos, nesses momentos mais dificeis de nossas vidas, um destes homens ipares, que encontra uma explicação fácil para tudo o que acontece, inclusive a morte, pois, sendo humilde, só entende uma linguagem, o amor. Este homem, Chico Xavier na intimidade, tem nos dado muito calor e até consolo".

"(...) Senti sensações reais da presença de meu filho e quando naquele agosto aconteceu a primeira mensagem de Roberto, eu confesso que já a pressentia e muita coisa lá escrita vinha de encontro aos meus sentimentos.

"Se fosse um teatro, era o melhor que já assisti e se não, era uma dessas mentiras que faziam bem à gente. Foi dos presentes até então recebidos, o mais esperado".

Frequentando o "Grupo Espirita da Prece", casa de trabalho do médium Chico Xavier, práticamente acompanhamos a recepção de todas as mensagens do jovem Roberto Muszkat; pudemos avaliar com toda a familia, inclusive os seus irmãos, recebia emocionalmente as suas noticias - observamos mesmo a evolução do seu pensamento na abordagem de delicados problemas espirituais, levando-se em conta a condição israelita da familia. Dialogando com D. Sonia, sua mãe, ela nos contava a surpresa crescente dos amigos da Sinagoga a cada nova mensagem do Roberto, sendo que os próprios rabinos se mostravam interessados e confusos pelo fenômeno.

Como é natural, Roberto não se refere a Jesus em suas mensagens; sabemos que os israelitas se apegam mais à Lei Antiga do que ao Novo Testamento. Prefaciando o livro, explica Emmanuel em primorosa página:

"É do conhecimento público, em mais de um século de comunicação do Mundo Espiritual para o Mundo Fisico, que os espiritos, desatrelados do veiculo corpóreo de natureza mais densa, se reúnem, no Mais Além, atendendo aos principios de afinidade, em agrupamentos ou coletividades, segundo as idéias que esposavam na Terra; que todas as religiões são respeitadas, além da morte, na pauta das convicções que lhes caracterizam os profitentes; que a criatura humana, após o estágio educativo ou reeducativo, na existência terrestre, receberá sempre o resultado das próprias obras, independentemente do modo de crer na Providência Divina; e que a lei da evolução não admite violência contra quem quer que seja.

"Em que preceito nos basearíamos para recusar as manifestações de Roberto Muszkat, irreprensivel observador das diretrizes da digna comunidade a que se agrega, unicamente porque se faz leal seguidor dos Antigos Profetas de cujo tronco nos veio a presença de Nosso Senhor Jesus Cristo, um dia supliciado na cruz dos romanos?"

Não estaria o jovem Roberto, no Além, desempenhando importante tarefa na divulgação dos postulados espiritas, levando, de certa forma, a mensagem de Allan Kardec para a comunidade a que pertencera na Terra?

Compulsando o livro "Paulo e Estevão", uma das maiores obras de todos os tempos, encontramos o esforço de Paulo para levar a mensagem da Boa Nova aos gentios; ele teve que lutar, inclusive, contra os próprios Apóstolos que não compreendiam o alcance do seu trabalho. Vejamos o que fala Paulo a Barnabé em preciosos diálogo: "Restringir o Evangelho a Jerusalém será condená-lo à extinção, no foco de tantos dissidios religiosos, sob a politica mesquinha dos homens. Necessitamos levar a noticia de Jesus a outras gentes, ligar as zonas de entendimento cristão, abrir estradas novas..."

Não estaria a mediunidade de Chico Xavier, sob a orientação do Mundo Maior, **abrindo estradas novas** com o livro "Quando se pretende falar da vida"? Acreditamos que sim.

Os que julgam afoitamente essas **mensagens familiares** recebidas últimamente pelo nosso Chico, não sabem o que estão fazendo... Assim como não sabiam os Apóstolos, quando enfrentaram Paulo desejoso de que a mensagem cristã chegasse aos gentios.

Terminando, relembremos aqui o que escreveu Roberto Muszkat, na sua 2ª mensagem, transmitida no dia 16 de novembro de 1979:

"Terminado o cântico, meu avô Moszek achegou-se a mim e assinalando-me com o "Maguem David" (estrela de David) falou, abençoando-me:

- Deus te faça igual a Efraim e a Menashés. (Esta frase é uma tradicional bênção paternal)

As lágrimas banharam meu rosto, enquanto o avô promovia o Seder (a ceia festiva na primeira e na segunda noite da Páscoa judaica. Comemorar o Seder, era hábito muito cultivado pelo avô paterno, antes de falecer) em cuja reunião pude fazer muitas perguntas. Vim a saber então que me achava em Erets Israel, ou Terra do Renascimento, cuja beleza é indescritivel.

Ali, naquela provincia do Espaço Terrestre, se erguia uma outra cidade luminosa dos Profetas. Os que choraram no mundo, os que sofreram torturas, os que foram martirizados e queimados, perseguidos e abatidos por amor a Vitória do Eterno e Unico Criador da Vida operavam repousando ou descansavam trabalhando pela edificação da Humanidade Nova".

"Quando se pretende falar da vida", precisamos mais compreensão que conhecimento...

Abençoada seja a mediunidade do nosso querido Chico Xavier, abençoada seja a nossa querida Doutrina Espirita, abençoada seja para todo o sempre o nosso Mestre Jesus!

BAHIA HOMENAGEIA DEOLINDO AMORIM

Com o desencarne de **Deolindo Amorim**, ocorrido a 24 de abril ultimo, no Rio de Janeiro, a **Federação Espirita do Estado da Bahia** está prestando expressiva homenagem ao seu filho ilustre, nascido em Baixa Grande. Centros e entidade espiritas estão participando de uma série de eventos que visam enaltecer a obra e a participação de **Deolindo Amorim** na doutrina espirita, como jornalista e homem de letras. O programa compreende:

a) Moção de reconhecimento pelos serviços prestados pelo homenageado, aprovada pelo Conselho Administrativo da Federação Espirita do Estado da Bahia; b) Sessão especial na sede da entidade, às 10 horas do dia 27/05/84,data em que foi proferida palestra sobre a vida e a obra de Deolindo Amorim; c) Instituição no mês de julho próximo como "Mês de Estudos e divulgação da obra de Deolindo Amorim", tendo a Federação sugerido aos centros espiritas de todo o Estado a realização de palestras, seminários, entrevistas, etc, sobre a obra do homenageado; d) Comemoração conjunta com a representação da ABRAJEE, no Dia da Imprensa Espirita, em sessão festiva, no dia **26 de julho** próximo na sede da Federação, quando será realizado um estudo sobre as figuras de Luiz Olimpio Teles de Menezes e Deolindo Amorim; e) Seminário sobre os principais aspectos da obra de **Deolindo Amorim**, dia 26 de julho próximo, domingo, às 10 horas, na sede da Federação, encerrando as homenagens.

CLUBE DO LIVRO HOMENAGEIA

Também homenageia o baiano **Deolindo Amorim**, o **Clube do Livro**, do Grupo Espirita Fé e Esperança, de Três Rios, RJ, que fundado a 1° de setembro de 1975, passou a ser denominado Clube do Livro Espirita "Deolindo Amorim".

NOVAS DIRETORIAS

Em assembléia geral realizada no dia 5 de maio último, foi eleita pelo Conselho, a nova diretoria da **União Distrital Espirita-5ª Zona** para o periodo de maio de 1984 a abril de 1986, de acordo com os Estatutos da USE-União das Sociedades Espiritas do Estado de São Paulo, a qual ficou assim constituida:

Presidente: Geraldo de Oliveira Garcia; Vice-Presidente: Geraldo Pedro da Silva; 1° Secretário: Neilton Onofre Monteiro; 2° Secretário: José Trucharte; 1° Tesoureiro: André Luiz Galembeck; 2° Tesoureiro: Guido Orlandi.

SOCIEDADES ESPÍRITAS

Também foi empossada a nova diretoria da USSERJ - **União das Sociedades Espiritas do Estado do Rio de Janeiro**, no dia 25/3/84 para o triênio 1984/87: Presidente: Gerson Simoões Monteiro; 1° Vice-Presidente: Adhemar José de Carvalho; 2° Vice-Presidente: Edvaldo Roberto de Oliveira; 3° Vice-Presidente: Emil Dario Franback; 1° Secretário: Lydienio Barreto de Menezes; 2° Secretário: Alcimar de Carvalho Fischer; 3° Secretário: Darcy Neves Moreira; 1° Tesoureiro: Elmo Queiroz; 2° Tesoureiro: José Vitorino Toledo.

PALMITAL: CENTRO COMEMORA 50 ANOS

No próximo dia 10 de junho, o Centro Espirita "Antonio de Pádua", sediado à rua **José Florêncio Dias**, 240, Palmital, SP, completará cincoenta anos de atividades ininterruptas. Desde sua fundação (1934), a entidade conta em suas atividades doutrinárias com a presença do dedicado seareiro **João Barreiros**, de 88 anos, figura estimada na cidade. O presidente do **Centro**, Elio Simionato, está convidando os confrades a comparecerem às festividades (sempre aos sábados às 20 horas) no endereço acima.

O PROGRAMA É O SEGUINTE:

Dia 02/06/84, Orador: Dr. Roald Corrêa, de Ourinho, SP; Dia 09/06/84, Orador: Dr. Arnaldo Pimentel Moura, de Andirá, PR: Dia 16/06/84, Oradora: Profª Noemia Silva de Silos, de Assis, SP; Dia 23/06/84, Orador: Dr. Felipe Salomão, de Franca, SP; Dia 30/06/84, Orador: Dr. Sérgio Lourenço, de Presidente Prudente, SP

JOHN LENON: "NÃO TENHO ÓDIO DO MEU ASSASSINO"

Através da médium **Doris Stoken**, autora de três livros best-sellers lançados na Inglaterra, o cantor **John Lenon**, do conjunto "The Beatles" fêz sua comunicação, dizendo "que não tinha ódio do seu assassino". A comunicação foi narrada em longa reportagem pelo jornalista Pan Riva, publicada no jornal "Psychic News", de Londres.

O cantor inglês transmitiu ainda detalhes de sua vida com Yoko Ono e quando a **medium** Doris perguntou o que ele está fazendo no Além, respondeu que "ainda estava compondo". Indagado se tinha rancor do seu assassino, esclareceu: "Não. Não guardo nenhum rancor do meu assassino, pois ele não estava bom da cabeça".

ESTUDOS ESPÍRITAS "ALLAN KARDEC"

A **Sociedade de Estudos Espiritas** "Allan Kardec", sediada à rua **Conselheiro Antonio Prado nº 459, São Simão, SP**, elegeu a nova diretoria para o biênio de 1984/85: Presidente: Jarbas de Carvalho; Vice-Presidente: Mário Furtado; 1° Secretário: Nadalet T. do Amaral Sartori; 2° Secretário: Aluizio Mercado; 1° Tesoureiro: Antonio Luiz Euzébio; 2° Tesoureiro: Palmira Zanfranceschi.

MORTE É VIDA

«Desencarnou para salvar a filha»

Zilda Giunchetti Rosin

Querida A.R.P.
Desesperada, você me escreveu:

Sinto-me tão desorientada que não consigo encontrar as palavras para relatar a tragédia que se abateu sobre a minha alma. É grande demais a minha dor! Saímos para uma longa viagem; meus esposo, minha filhinha e eu. Tudo era entusiasmo e alegria! Na estrada, sob a sombra de uma árvore, meu esposo parou o carro para contemplarmos melhor a beleza da paisagem à beira do Rio Araguaia. Minha filhinha corria alegre, qual pássaro que se libertara da gaiola. Repentinamente, resvalou pelo barranco e caiu dentro do rio, Meu esposo, de imediato, atirou-se as águas, mesmo sabendo perigo que corria, pois nadava mal. Conseguiu salvá-la mas foi levado pela correnteza e até hoje não encontraram o seu corpo. Imagine o meu desespero, assistindo toda essa tragédia!

Por caridade, D. Zilda, diga-me se não foi suicidio. Inventamos essa viagem porque ele estava muito deprimido. Pensava até em suicidar-se.

Querida amiga:

Você não me contou quais os problemas que afligiam seu esposo mas deduzi que devia se tratar de saúde. Contudo, esteja certa de que não foi suicidio. Foi sim, excesso de amor *paternal. Ele jamais aproveitaria do* acontecido para suicidar-se, o que faria com que sua filha, mais tarde, quando moça, se julgasse culpada. Você mesma disse que a filha era tudo para ele, neste Mundo, que era por ela que ele vivia; que suportava o sofrimento por que estava passando.

Na verdade, ele praticou um ato heróico! Arriscou a vida para salvar a filha!

No próprio «Evangelho Segundo o Espiritismo», de Allan Kardec, encontramos esta frase: «O verdadeiro devotamento consiste em não temer a morte, quando se trata de ser útil, em afrontar o perigo, em fazer, de antemão e sem pensar, o sacrificio da própria vida, se for necessário».

Pois foi o que ele fêz, sacrificou a vida para salvar a filha!

Agora, é preciso que o ajude, procurando dominar esse desespero e orando por ele. Como disse, ele não tinha religião. E, a morte violenta é violenta para o espirito, mesmo sendo religioso. Não é fácil para ele entender que desencarnou, porque se sente vivo, vê o seu corpo e não compreende porque está separado dele. Chega perto dos que ama, diz que não morreu e não compreende porque eles não o ouvem.

Como vê, seu esposo está necessitando de preces e de sua conformação, pois ao vê-la nesse desespero sofre mais ainda.

Graças a Deus que apesar de não ter religião, era muito bom, como disse. Isso irá ajudá-lo. Na verdade é o que mais importa.

Há muitas criaturas que se dizem religiosas, só por praticarem alguns rituais, mas o que devemos colocar em prática é o amor ao próximo tal como nos ensinou Jesus:

«Ama a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo».

Esse deve ser o lema em que precisa basear a educação de sua filhinha. Agora terá que ser para ela a mãe e o pai ao mesmo tempo. Logo, não se entregue ao desesperro. Ela precisa muito de si.

Daqui fico a orar por você.

O GERALDO DE AQUINO QUE EU CONHECI

Texto de Lauro Salles

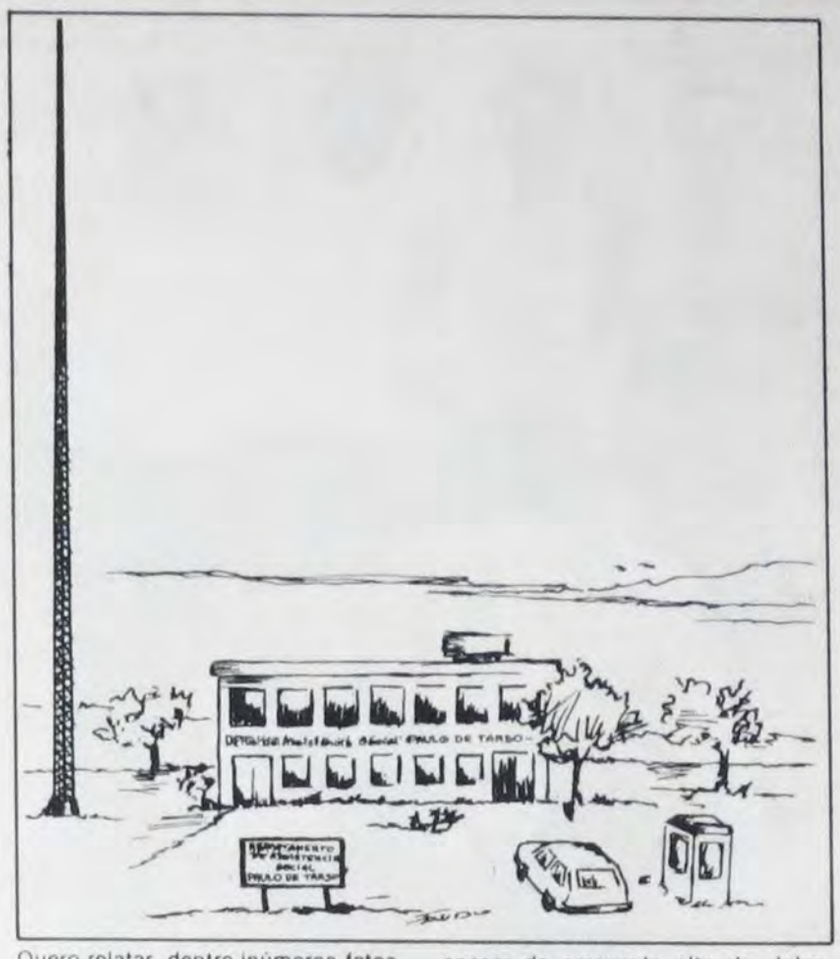
Não é fácil conviver com um gigante, principalmente quando ele se sobressai pela sua estatura moral. De tal modo se distancia do comum dos homens que muitas vezes não conseguimos segui-lo.

Esta a minha experiência com Geraldo de Aquino. Contava meus 24 anos ao conhecê-lo em 1943. Ele já tinha ingressado na casa dos trinta. Desde então acompanhei o seu colossal trabalho a serviço do Espiritismo, seja na divulgação radiofônica, seja no campo assistencial. Lembro-me de sua mesinha colocada ao alto da escada, no sobrado da sempre acolhedora Liga Espírita do Brasil (hoje USEERJ), na Uruguaiana 141. Ao lado estava uma cartolina pedindo ajuda para a manutenção da "Hora Espiritualista João Pinto de Souza." É que ele acabava de substituir um dos pioneiros da radiofonia espírita, desencarnado de repente. Colocava em seus ombros jovens pesada carga, sustentando durante quatro décadas uma bandeira que jamais foi enrolada.

Nos anos de 1947 a 1949 a nossa amizade mais se estreitou, ante a realização do Congresso de Mocidades, da Festa do Livro Espírita e do Congresso Pan Americano, e ele, solidário como sempre, pôs o seu programa à disposição desses vitoriosos movimentos confraternistas, cujos participantes muitos aí estão, amigos, irmãos. Tempos depois não sei se devia dizê-lo - houve certo "resfriamento" em nossas relações, mas que não podia fazer diminuir a admiração pelo seu trabalho. A estima perdurava, mesmo depois do debate da chamada "Questão da Umbanda", um tanto acirrado, redicalizando posições de lado a lado, envolvendo muitos companheiros, cousa bem própria do verdor dos anos. Tudo isto passou, a tal ponto que os discutidores de ontem, já amadurecidos, reajustaram seus pontos de vista, ao final já pensamos quase da mesma maneira. O ideal espírita é grande demais, suplanta este debate. A vida dera a todos nós, perto de duas ou três dezenas, a serenidade tão necessária. - Foi durante aquele tempo que recebi com surpresa o telefonema de Geraldo: "Quero que você redija os novos Estutos da nossa instituição". Caminhei até a Rua Cezar Zama e vi espantado o que era agora aquele impropriamente chamado "Departamento de Assistência Social Paulo de Tarso".

Nascera das Distribuições de Natal que Geraldo e sua equipe valiosa cuidaram de fazer, através do rádio. A sua voz começava a atingir milhares de corações desejosos de ajudar e os recursos vieram em tal proporção que se cuidou de estabelecer um "Lar" na Rua Sariema, em Olaria. Logo após, o incipiente Departamento já ocupava 4 pavilhões em grande terreno da Rua Cezar Zama, no Lins, onde se abrigavam acerca de 300 criaturas, algumas paralíticas, havendo ali a escola, as oficinas para meninos e meninas, o time de futebol de que era ele o treinador, a banda de música. No borborinho dos abrigados ele encontrava estímulo para fazer do amor o seu lema de vida e me confidenciou: "Acabo de me aposentar, com bastante prejuízo, mas, o fiz para dar tempo integral à obra". Muito mais tarde descobri que destacava parte substancial de sua aposentadoria, como paga pela sua morada na instituição. Era a atitude do homem correto, discreto, cristão.

Desde então (e lá se vão mais de 22 anos) reacendeu a nossa amizade de irmãos; até nas nossas divergências encontravamos base para reafirmar a nossa estima. Eram discordâncias de companheiros leais que se abraçavam certos de que ambos queríamos o melhor para a nossa grande causa. Daí porque nossos telefones estavam sempre em ligação, numa troca de ideais, 2 a 3 vezes por semana, e, as horas mais difíceis, algumas vezes no mesmo dia. Tudo isto se intensificou de 1971 para cá, depois que, estimulado pelo casal Oliveira Belo, lançou a ideia de aquisição da Rádio Rio de Janeiro para a Família Cristã-Espírita. Geraldo mais se sublimou na concretização do velho sonho de milhares de companheiros. Dia e noite, numa atividade febril, disciplinados de forma espartana a sua vida, despertando às 4 horas, se dedicou ao trabalho. Preparava as gravações para os programas da Rádio, ocupando 9 horas por semana, incluindo aí as prestações de contas sempre trabalhosas, o intercâmbio com os ouvintes. Reservava tempo para, com a ajuda de bons companheiros, comandar a expedição dos apelos, aos milhares, em favor da Fundação; respondia a volumosa correspondência, consolando e confortando, e, nos fins de semana dirigia uma das caminhonetas, acompanhado de outros veículos, cuidando de distribuir roupas, alimentos, rádios de pilha, pernas mecânicas e cadeiras de rodas. Uma semana antes de desencarnar, como se antevisse o acontecimento, levou ao interior de Minas 14 cadeiras de rodas, e, acima de tudo a palavra de conforto que assinalava cada distribuição. Era assim que penetrava os recintos das casas assistenciais católicas e protestantes, recebendo abraços de padres e pastores, que lhe escreviam solicitando ajuda. Incursionava pelas poeirentas estradas indo levar as cadeiras nos casebres miseráveis do sertão. E isto se contava a cerca de uma centena a cada. E, a par da ajuda material, proporcionou durante 40 anos, pelo rádio, palavras de fé e de amor aos aflitos, que, aos milhares sintonizavam a "Hora da Ave Maria".



Quero relatar, dentre inúmeros fatos, um que mostra a sua humildade. Às vésperas da ida de uma caravana com perto de 20 ônibus e muitos automóveis ao Parque Eletrônico da nossa Rádio Rio de Janeiro, telefonou-me e aos demais diretores, como quem conta uma travessura, um tanto constrangido: "Peço que não se mostrem assustados se virem lá no Parque o novo muro à frente do terreno"; isto foi feito com o desconhecimento de vocês e já está um largo portão de ferro. Ficaria mal a demonstração de surpresa diante de tantos caravaneiros." Acabou explicando que ele próprio custeara, dois meses antes os serviços, aplicando o que recebera de atrasados, como funcionário aposentado do Min. do Exército. Solucionou um problema que nos vinha atormentando há tempos. Tudo isto em silêncio, sem alarde.

Esta a criatura que partiu em 22 de março último em busca de outras experiências. Foi serenamente, como sereno se mostrou nas horas mais angustiosos da Fundação. Dias antes de cada pagamento semestral dos transmissores, quando os cofres da entidade ainda não estavam com recursos bastantes, nos tranquilizava com mansidão, dizendo: "Não fiquemos assustados. Os recursos vão aparecer. A Imensa Família da Caridade nos ajudará como antes. Sempre entendi que esta obra não é dos homens, mas de Jesus. Tenhamos fé". E de 6 em 6 meses, cumprindo-se suas previsões, vieram os recursos de modo a que, durante 5 anos não atrasamos um só dia o pagamento, apesar da crescente alta do dolar. Soube como ninguém pedir. Tinha autoridade para tanto e a comunidade espiritista, além de outros muitíssimos ouvintes, toda essa gente, nele confiou e procurou ajudar. Em certa reunião muito concorrida, disse que "Geraldo pede de manhã, ao meio dia, de tarde e à noite", ao que me apertou: "De madrugada também".

Paradoxalmente, o homem de nosso meio espírita que mais falou em cruzeiros, centavos, campanhas, pingos de ouro, alta do dolar, focalizando sempre a necessidade do dinheiro, volta à outra vida sem deixar um palmo de terra, nem cadernetas de poupança, nem ações, nem depósitos. Granjeou um tesouro que a ferrugem não corrompe e a traça não corta. Fica a sua memória, o exemplo de quem embora possuidor de sólida cultura doutrinária e facilidade de expressão, fazia-se humilde e pequeno para o melhor conviver com os sofredores, os famintos, os desnudos, os amputados. Ombreava-se com eles, fugindo às galas e exaltações. Que a sua lição sirva de exemplo a todos nós da Fundação, agora nas mãos firmes de outro companheiro devotado, o General Milton O'Reilly de Sousa. Prestemos a melhor homenagem a seu espírito, dando tudo de nós em favor da Fundação Cristã Espírita Cultural, da Rádio Rio de Janeiro e da Assistência Cristã-Espírita Paulo de Tarso. Não deixemos que tão úteis iniciativas se estiolem, pela indiferença e esquecimento dos beneficiários da sementeira de Geraldo de Aquino.

DOS FENÔMENOS MEDIÚNICOS E SUAS RELAÇÕES COM O ESPIRITISMO

Estudo do Pensamento do Sr. Allan Kardec.
Resumido por Ney Prieto Peres

«Não basta reunir fatos, é preciso também que eles sejam bem observados». Charles Richet. (Prefácio do livro «A Sugestão Mental», J. Ochorowicz, IBRASA- SP.).

1º. - Até que ponto a divulgação ampla e alardeante de fenômenos psíquicos, contribui para evidenciar a sobrevivência do espírito e suas ações sobre o mundo corpóreo?

2º. - Em quais aspêctos o Espiritismo seria beneficiado com semelhantes demonstrações?

3º. - A divulgação dos fatos exclusivamente, de alguns dos seus efeitos mais evidentes, sem uma análise profunda que concluísse por sugerir as ações extra-físicas, é compatível com o pensamento do Codificador?

4º. - Até onde não estaremos, com esses fatos propagados, contribuindo para difundir nas criaturas a falsa imagem de um Espiritismo milagroso e motivando-as a procurá-lo apenas como solução para os seus problemas imediatos? Não é o Espiritismo uma religião cristã também fundamentada no ensinamento consubstanciado no «Ajuda-te que os céus de ajudará»?

5º. - Não estaremos repetindo erros que condenamos nas religiões do passado? Iludir, não é contrário ao objetivo maior de despertar consciências?

Colocados claramente essas oportunas indagações, acompanhemos atentamente o que nos elucida o pensamento do Sr. Allan Kardec no O Livro dos Mediuns, como segue, resumido abaixo:

(Kardec, A. - O livro dos Mediuns - traduzido por Guillon Ribeiro - Federação Espírita Brasileira: 26ª. Edição, 1958 - Rio de Janeiro).

Cap. III - Do Método, item 19:

É crença geral que, para convencer, basta apresentar os fatos. Esse, com efeito, parece o caminho mais lógico. Entretanto, mostra a experiência que nem sempre é melhor, pois que a cada passo se encontram pessoas que os mais patente fatos absolutamene não convenceram».

«Antes, pois, de tentarmos convencer um incrédulo, mesmo por meio dos fatos, cumpre nos certifiquemos de sua opinião relativamente à alma, isto é, cumpre verifiquemos se ele crê na existência da alma, na sua sobrevivência ao corpo, na sua individualidade após a morte. Se a resposta for negativa, falar-lhe dos Espíritos seria perder tempo. Eis aí a regra».

Opus cit., item 25:

«Não podemos omitir uma categoria a que chamaremos ***incrédulos por decepções.*** Abrange os que passaram de uma confiança exagerada à incredulidade, porque sofreram desenganos. Então, *desanimados, tudo abandonaram, tudo rejeitaram*. Estão no caso de um que negasse a boa fé, por haver sido ludibriado».

Opus cit., item 28:

«Entre os que se convenceram por um estudo direto, podem destacar-se:

1º. - Os que crêem pura e simplesmente nas manifestações. (São os espíritas experimentadores)

2º. - Os que no Espiritismo vêem mais do que os fatos; compreendem-lhe a parte filosófica; admiram a moral daí decorrente, mas não a praticam. (São os espíritas imperfeitos).

3º - Os que não se contentam com admirar a moral espírita, que a praticam e lhe aceitam todas as consequências. (São os verdadeiros espíritas, os espíritas cristãos).

4º. - Há, finalmente, os espíritas exaltados.

Em tudo o exagero é prejudicial. Em espiritismo infunde confiança demasiado cega e frequentemente pueril, no tocante ao mundo invisível, e leva a aceitar-se, com extrema facilidade e sem verificação, aquilo cujo absurdo, ou impossibilidade a reflexão e o exame demonstrariam. O entusiasmo, porém, não reflete, deslumbra. Esta espécie de adéptos é mais nociva do que útil à causa do Espiritismo. São os menos áptos para convencer a quem quer que seja, porque todos, com razão, desconfiam dos julgamentos deles. Graças à sua boa fé, são iludidos, assim por Espíritos mistificadores, como por homens que procuram explorar-lhes a credulidade».

Opus cit., item 31:

«No Espiritismo, temos que lidar com inteligências que gozam de liberdade e que a cada instante nos provam não estar submetidas aos nossos caprichos. Cumpre, pois, observar, aguardar os resultados e colhê-los à passagem. Daí o declararmos abertamente que quem quer que blasone de os obter à vontade não pode deixar de ser ignorante ou impostor. Daí vem que o verdadeiro Espiritismo jamais se dará em espetáculo, nem subirá ao tablado das feiras».

Opus cit., item 34:

«Tão verdade é isto que, em dez pessoas completamente novatas no assunto, que assistam a uma sessão de experimentação, ainda que das mais satisfatórias na opinião dos adéptos, nove sairão sem estar convencidas e algumas mais incrédulas do que antes, por não terem as experiências correspondido ao que esperavam. O inverso se dará com as que puderem compreender os fatos, mediante antecipado conhecimento teórico».

Opus cit., item 35:

«Os que desejem tudo conhecer de uma ciência devem necessariamente ler tudo o que se ache escrito sobre a matéria, ou, pelo menos, o que haja de principal, não se limitando a um único autor. Devem mesmo ler o prô e o contra, as críticas como as apologias, inteirar-se dos diferentes sistemas, a fim de poderem julgar por comparação».

«Melhor repelir dez verdade do que admitir uma única falsidade, uma só teoria errônea». Erasto.

Considerações em torno da psicografia

Altamirando Carneiro

"Tantos irmãos nossos mais necessitados do que nós, encontramos em nossos caminhos no dia-a-dia de nossas vidas, a nos reclamar um sentimento que muitas vezes se encontra escondido talvez por um descuido da nossa parte, mas que ao desabrochar se transforma em luz vivificante em nossas almas. Mas para isso é necessário fazermos uma reforma íntima, para que possamos nos transformar tão somente em servidores do Cristo. São esses irmãos nossos, em condições inferiores, as alavancas, os instrumentos de trabalho, para que possamos pôr em prática todo essa amor que outrora se encontrava obscuro pela nossa própria invigilância.

Praticando a caridade através de um sorriso sem ostentações, dando a mão a quem caiu no caminho, talvez porque não houve alguém a auxiliá-lo no momento em que mais precisava, só assim, sem haver interesse algum a não ser o do progresso de todos, é que estaremos praticando a verdadeira caridade, aquela que não olha a quem ajudar, não vê raça, nem côr, mas simplesmente alguém como nós, criaturas que estão tentando se educar espiritualmente até Jesus, o nosso querido Mestre".

Esta mensagem foi recebida no Centro Espírita "Allan Kardec", à Rua São Mateus, 44, bairro da Matriz, Mauá, - SP, em 18/02/83, pela **médium** psicógrafa Silvana Alves Sobral.

Silvana, que reside à Av. Francisco Ortega Escobar, 173, Vila Noêmia, Mauá, escolaridade 8ª Série, é daqueles espíritos que figuram entre **os poucos escolhidos, dentre os muitos que foram chamados**.

Ativa trabalhadora da Seara do Cristo, Silvana desempenha, dentre outras atividades, a de bibliotecária no Centro Espírita "Allan Kardec".

Das cestas e pranchetas à psicografia manual

Num sentido geral, todos nós somos **médiuns**, pois estamos em constante comunhão com o Plano Maior. Há no entanto, os que têm mediunidade mais aflorada: de efeitos físicos, audiência, clarividência, psicografia, etc. Ocuparemos aqui dos médiuns psicógrafos, como Silvana Alves Sobral.

Alguns anos nos separam da época em que se empregavam, para a mensagem dos espíritos, das "mesas falantes", ou das cestas e pranchetas. Chamamos **psicografia indireta** à escrita assim obtida e de **psicografia direta ou manual**, àquela que é obtida pelo próprio **médium**, pelos métodos hoje conhecidos. A **escrita manual**, que alguns denominam de **escrita involuntária**, é a mais simples, mais fácil e mais cômoda, pois que não exige nenhum preparativo.

Através da psicografia, se estabelece, com os espíritos, relações continuadas e regulares, como as que existem entre nós, no nosso dia-a-dia. É, com efeito, o meio mais empregado entre as comunicações mediúnicas, pois é através dele que os Espíritos revelam melhor sua natureza, e seu grau de aperfeiçoamento e até sua inferioridade.

Pela psicografia, eles nos revelam seus mais íntimos pensamentos, e nos facultam julgá-los e apreciar o seu valor. Para o **médiun**, a faculdade de escrever é, também, a mais **suscetível de desenvolver-se** pelo exercício.

Boletim Médico-Espírita

Acaba de ser editado o Boletim Médico Espirita, contendo os seguintes assuntos: Introdução, Relatório de Atividades da Associação, Campanha de Esclarecimento sobre Trabalhos de Cura (Assistência Espiritual); Aspectos Médicos e Legais de Tratamentos realizados em Centros Espíritas (Drs. Haroldo Lourenço e Osvaldo Cresto, advogados e Dr. Alfredo Roberto Neto, médico legista). Medicina e Espiritismo (Dr. Wilson Ferreira de Melo); Cirurgia Plástica e Espiritismo (Dr. Silvio Lemos); A Posição Doutrinária Espírita na Psiquiatria (Dr. Pedro de Oliveira Mundim); Cura Psíquica Perante a Ciência (Dr. Denizard de Souza); Experiências Pessoais com Cura Espiritual (Dr. Carlos Toledo Rizzini); Efeito Placebo, Pseudo-Curas e Cirurgias Simuladas (Dr. Ney Prieto Peres); Caridade e «Caridades» a Leprofilica em Especial (Dr. Abrahão Rotberg); Decálogo do Médico Espírita (pcicografia através da Dra. Marlene S. Nobre; Mensagem Dr. Bezerra de Menezes à Associação Médico-Espírita através de Chico Xavier. O exemplar está sendo vendido por três mil e quinhentos cruzeiros, com 30% de desconto a livrarias e Centros Espíritas.

COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos preços

ajude a divulgação de «FOLHA ESPÍRITA»

promova campanha de assinaturas

estimule a venda avulsa junto aos jornaleiros

A repercussão de FOLHA ESPÍRITA inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação

FOLHA ESPÍRITA
LEIA A RESPOSTA DE CHICO XAVIER
PODEMOS CREMAR OS CORPOS?
JORNAL DO BRASIL
MILÊNIO SEGUNDO

«A humanidade precisa mais de luz do que de pão
Bezerra de Menezes

Campanha de assinaturas da **Folha Espírita.**

Faça sua assinatura

Você sabia?

- Que o Proálcool, desde sua criação em 1.975, economizou para o País 6 bilhões de dólares?

«Álcool a energia de nossa Terra»

O MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO

Neste livro de Carlos Alberto Tinoco, está formulada uma hipótese segundo a qual estaria associado aos seres vivos um modelo organizador biológico capaz de responder pela organização dos sistemas vivos, nele residindo a fonte dos fenômenos paranormais.

À venda na Editora Cultural Espírita Edicel - Rua Genebra, 122, São Paulo SP.

FEIRA DOS LIVROS

REFORMA ÍNTIMA: UMA NOVA PROPOSTA

MANUAL PRÁTICO DO ESPÍRITA É O LIVRO DE Ney Prieto Peres, lançado pela **Editora Pensamento**, que está sendo distribuído para as livrarias de todo o País.

Utilizando uma linguagem objetiva simples e de forma dinâmica, o autor elaborou um roteiro de orientações, desenvolvendo a teoria e a prática da Reforma Íntima, definida como "um processo contínuo de conhecimento de nós mesmos, atuante na implantação dos ensinamentos do Divino Mestre, dentro e fora de si".

O livro conduz a um programa para o auto-conhecimento, proporcionando ao leitor - seja ele espírita ou não - meio para se tornar um indivíduo condutor de si mesmo, ao aprofundar suas potencialidades.

Há ainda questionários e gráficos de acompanhamento para o leitor responder, dinamizando seu estudo e permitindo-lhe meditar sobre as informações adquiridas. Desta forma, as fontes bibliográficas utilizadas são citadas e recomendadas.

Vale ressaltar que o Centro Espírita interessado neste livro pode solicitá-lo, que será enviado gratuitamente pelo autor. Para tanto, deve-se enviar uma carta para Ney Prieto Peres, à rua Mestro Cardin, nº 887 CEP: 01323, em São Paulo - S.P.

Dever de esclarecer e orientar

Quem escreve precisa tomar cuidado, para que não se desvie do dever de esclarecer e orientar, entregando-se a intenções exclusivamente pessoais que em nada beneficiam. Essas são as advertências constantes do livro "diálogos dos Vivos", de J. Herculano Pires e espíritos diversos psicografados.

Em que pese o dinamismo dos confrades, o livro espírita precisa ser mais divulgado pelas **livrarias, centros** e as **instituições espíritas**, que no setor de vendas, quer através da implantação de bibliotecas, com pessoal especializado para orientar adeptos novos da doutrina e todos aqueles que gostam de literatura ou têm simpatia pela doutrina, século XIX, por exemplo, foi marcado pela dedicação dos que se empenham na divulgação doutrinária. A 18 de abril de 1957, na França, (as instituições brasileiras comemoraram o mês passado o Dia do Livro Espírita), lançava Allan Kardec, "O Livro dos Espíritos" em sua primeira edição. Desta data até nossos dias o livro espírita vem desempenhando papel de grande importância na formação do homem, e merecendo destacar o surgimento de varias editoras espíritas em São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e outros Estados.

A FEEB, que tanto tem contribuído para a divulgação da doutrina espírita acaba de lançar a, 58ª edição de "O Livro dos Espíritos", alcançando uma tiragem de 800 mil exemplares.

"A HISTÓRIA DE UM ESPÍRITO"

"A História de um Espírito", traduzido do francês por Demétrio Pável Bastos, e editada pela Editora Cultural Espírita **Edicel** Ltda, de SP, teve o seu lançamento pelo Instituto Maria, de Juiz de Fora, MG. A cerimonia contou com a presença do vice-presidente da **Federação Espírita Brasileira, Juvanir Borges de Souza** e esposa, e de **Zeus Wanduil**, Assessor do Presidente da FEB.

Se você está interessado em adquirir o volume deve remeter um cheque de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), cruzado, em nome do **Instituto Maria**, à rua São Mateus, 1001, CEP 36.100, Juiz de Fora, MG, ou procurar o volume nas livrarias espíritas.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA.

PREÇARIO

Leia - Estude - Divulgue o Livro Espírita

AFINAL, QUEM SOMOS? - Pedro Granja ... Cr$ 6.000,00
AMOR VENCEU (O) - Zibia M. Gasparetto ... Cr$ 6.000,00
BARRABÁS - J. Herculano Pires ... Cr$ 2.800,00
BEZERRA DE MENEZES (Doutrina Espírita) - Freitas Nobre ... Cr$ 2.200,00
CÉU E LÁGRIMAS - Benta Maria Croffi ... Cr$ 4.000,00
COMUNICAÇÃO MEDIÚNICA ENTRE VIVOS - Ernesto Bozzano ... Cr$ 3.500,00
CONFIDÊNCIAS DE UM INCONFIDENTE - Marilusa M. Vasconcellos ... Cr$ 6.000,00
DELICADA QUESTÃO DA VIDA (A) - Celso Martins ... Cr$ 2.800,00
DESCONTO UM CONTO - Marilusa M. Vasconcellos ... Cr$ 3.200,00
DOIS CAMINHOS - Cid Franco ... Cr$ 2.400,00
EDUCAÇÃO ESPÍRITA (Revista) - cada exemplar ... Cr$ 2.000,00
ESPÍRITOS COMUNICAM-SE POR GRAVADORES (OS) - Peter Bander ... Cr$ 4.000,00
ESPÍRITO E O TEMPO (O) - J. Herculano Pires ... Cr$ 5.000,00
ESTUDOS FILOSÓFICOS (1ª. parte) - Freitas Nobre ... Cr$ -
ESTUDOS FILOSÓFICOS (2ª. parte) - Freitas Nobre ... Cr$ 6.000,00
EURIPEDES BARSANULFO - Freitas Nobre ... Cr$ 2.000,00
EVANGELHO E CIÊNCIA - Vilma Americano do Brasil ... Cr$ 2.600,00
EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (ed. popular) ... Cr$ 2.000,00
EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (c/capa plástica) ... Cr$ 4.000,00
EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (papel bíblia) ... Cr$ 5.000,00
EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (c/capa e ziper - pequeno) ... Cr$ 6.000,00
EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (c/capa e ziper - médio) ... Cr$ 5.000,00
EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (c/capa e ziper - grande) ... Cr$ 5.000,00
EVOLUÇÃO PARA O TERCEIRO MILÊNIO — Carlos T. Rizzini ... Cr$ -
EXTRAORDINÁRIOS FENÔMENOS ESPÍRITAS - Aureliano A. Netto ... Cr$ 4.000,00
EXTERIORIZAÇÃO DA SENSIBILIDADE (A) - A. Rochas ... Cr$ -
FALANDO ÀS ALMAS - Vilma Americano do Brasil ... Cr$ 2.600,00
INICIAÇÃO ESPÍRITA - Allan Kardec ... Cr$ 6.000,00
IVANA, A MULHER DE DUAS VIDAS - J. Stefanini ... Cr$ 4.000,00
LAÇOS ETERNOS - Zibia M. Gasparetto ... Cr$ 5.400,00
LÁZARO - J. Herculano Pires ... Cr$ 5.400,00
MADALENA - J. Herculano Pires ... Cr$ 5.600,00
MEDIUNIDADE - J. Herculano Pires ... Cr$ 3.200,00
MEMÓRIA E O TEMPO (A) - Herminio C. Miranda ... Cr$ 3.800,00
METRÔ PARA O OUTRO MUNDO - J. Heculano Pires ... Cr$ 2.800,00
MICRÓCOLUS - Marilusa M. Vasconcellos ... Cr$ 1.000,00
MOÇA DA ILHA (A) - Marilusa M. Vasconcellos ... Cr$ 5.600,00
MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO - Carlos Alberto Tinoco ... Cr$ 5.000,00
MORRO DAS ILUSÕES (O) - Zibia M. Gasparetto ... Cr$ 5.600,00
NA VIDA E NA MORTE - Benta Maria Groffi ... Cr$ -
OBSESSÃO E SEU TRATAMENTO ESPÍRITA - Celso Martins ... Cr$ 3.600,00
OTIMISMO EM GOTAS - R. O. Dantas ... Cr$ 4.000,00
PARA UM MUNDO NOVO, HOMENS NOVOS ... Cr$ -
PARAPSICOLOGIA E O MATERIALISMO HISTÓRICO - H. Mariotti ... Cr$ 3.200,00
PARAPSICOLOGIA, HOJE E AMANHÃ - J. Herculano Pires ... Cr$ 4.500,00
PEDAGOGIA ESPÍRITA - J. Herculano Pires ... Cr$ -
PINGA-FOGO - Chico Xavier ... Cr$ 2.000,00
POR UM MUNDO MELHOR - Celso Martins ... Cr$ 2.600,00
PROVAS CIENTÍFICAS DA SOBREVIVÊNCIA - J. K. Friedrich Zoll ... Cr$ 3.600,00
QUE É A MORTE (O) - Carlos Imbassahy ... Cr$ 4.000,00
REDESCOBERTA DO CRISTIANISMO - Natalino D'Olivo ... Cr$ -
REENCARNAÇÃO BASEADA EM FATOS - Karl Muller ... Cr$ 6.000,00
REENCARNAÇÃO DESVENDA TODOS OS MISTÉRIOS - P. Frontin ... Cr$ 3.600,00
REINO (O) - J. Herculano Pires ... Cr$ 2.400,00
SAL E A TERRA (O) - Edson Machado ... Cr$ 2.600,00
SEARA BENDITA (NA) - Zilda Gama ... Cr$ 4.500,00
SÉCULO DECISIVO - Demetre Abraão Nami ... Cr$ 2.600,00
SER E A SERENIDADE (O) ... Cr$ 2.600,00
SER, DESTINO E DOR - Leon Dénis ... Cr$ 2.400,00
SOMOS IMORTAIS - Francisco Kollar ... Cr$ 4.000,00
TESOURO DOS ESPÍRITAS (O) - Miguel Vives ... Cr$ 2.400,00
VACINE-SE CONTRA À LOUCURA - Erly Consedey ... Cr$ -
VIDA E OBRA DE ALLAN KARDEC - André Morelli ... Cr$ -
VIDA E OBRA DE LÉON DÉNIS - Gastão Luce ... Cr$ -
VISÃO DE JOAQUINA (A) - Marilusa M. Vasconcellos ... Cr$ 1.000,00
VOLTAS QUE A VIDA DÁ - Zibia M. Gasparetto ... Cr$ 2.200,00

OBRAS DIVERSAS (não doutrinárias):
ENCICLOPÉDIA SEXUAL - Costler e Willy ... Cr$ 7.000,00
FACE REAL DA VIDA (A) — João Isac ... Cr$ 3.600,00
MISTÉRIO DO MACKENZISTA (O) - Malba Tahan ... Cr$ 4.000,00
PÁTRIA BRASILEIRA - A. D. Ávila ... Cr$ 5.000,00

OBRAS INFANTIS:
HISTÓRIA DO BRASIL - Alípio D. da Silva ... Cr$ 2.600,00
SIMPLICIDADE - Walter Nieble de Freitas ... Cr$ 3.000,00

COLEÇÕES:
ALLAN KARDEC (Codificação Espírita - 8 vls. - enc.) ... Cr$ 60.000,00
ANDRÉ LUIZ (16 vls. - enc.) ... Cr$90.000,00
REVISTA ESPÍRITA (de Allan Kardec - 12 vols. - enc.) ... Cr$ 90.000,00
ROMANCES DE EMMANUEL (5 vls. - enc.) ... Cr$ 40.000,00
ROMANCES INESQUECÍVEIS «EDICEL» (12 vls. enc.) ... Cr$ 80.000,00
Volume Avulso de: ALLAN KARDEC (Codificação) e REVISTA ESPÍRITA ... Cr$ 10.000,00

DISCOS E FITAS:
EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (Gravado em 16 fitas K-7) ... Cr$ 90.000,00
ÁLBUM «LUZES» - Mensagens - (gravado em 6 fitas K-7) ... Cr$ 50.000,00
MÚSICA À LUZ DA ORAÇÃO - cada fita K-7 e cada LP ... Cr$ 9.500,00
MENSAGENS DE CHICO XAVIER - cada fita K-7 ... Cr$ 7.500,00

OBS.:
1ª. Vigência deste preçário prevista até 31 de agôsto de 1984.
2ª. - Alterações de preços, por força maior, sem prévio aviso.
3ª. - Títulos sem preço encontram-se em reedição.
4ª. - Para Centros Espíritas, Clubes do Livro, Distribuidores, e, Livrarias, descontos e faturamento, conforme quantidade e valor do pedido.

EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA.

Rua Genebra, 122 - Cep 01316 - Fone: 36-2273 - Bela Vista - S. Paulo - SP.

Estamos elaborando o
CATALOGO GERAL DO LIVRO ESPÍRITA EDITADO NO BRASIL
e, rogamos aos ESCRITORES com EDIÇÕES AVULSAS o envio dos seguintes dados:
Título da obra/Autor/Autor espiritual/Endereço do Autor/Preço da Obra/outras informações.
para: LIVRARIA ESPÍRITA BOA NOVA LTDA.
a.c. STIG ROLAND IBSEN

G.D. TORRES — **DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES**
Distribuição, Promoção, Divulgação e Venda de Livros ESPÍRITAS no Atacado e Varejo
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS DO BRASIL
Rua Barão de Ladario nº 956 - Brás - SP. - Caixa Postal - 10.504
CEP - 03010 - Telefone: 292-1262 - Próximo ao Largo Sto. Antônio do Pari.

LEB — **LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA G.D. TORRES**
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua Bitencourt Rodrigues nº 37 - Centro - SP. - Fone 36-8333
Cep: 01017 - CXP: 10.504 - Em Frente a Secretaria da Fazenda.

LEBEM — **LIVRARIA ESPÍRITA «Dr. BEZERRA DE MENEZES» G.D. TORRES**
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua Augusta nº 1371 - Loja 3 - Galeria Ouro Velho - São Paulo - SP. Fone
Informações: 229-2984 / 228-9219 e 36-8333 - CEP - 01.305 - Caixa Postal - 10.504

ATENÇÃO
Concedemos descontos especiais para Feira de Livros, Clubes de livros, Centros espíritas, Livrarias e Livreiros em geral. Descontos de 30% e 40% nas compras acima de Cr$ 10.000,00 (Dez Mil Cruzeiros), e prazo para pagamento de 60 Dias da Data. Os pedidos podem ser feitos por cartas ou telefone, atendemos pedidos de todo Brasil.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA
Estamos reativando nosso quadro de sócio do Clube do Livro Espírita Bezerra de Menezes. Por apenas **Cr$ 800,00 (Oitocentos Cruzeiros)**, e mais despesas de correio Vs. Ss. receberá um livro Espírita selecionado.

NOME: _____
ENDEREÇO: _____ **CIDADE** _____
BAIRRO: _____ **ESTADO:** _____ **CEP:** _____

Lar de Jesus

O sonho acabara. Grossas lágrimas vertiam dos olhos combalidos do servidor fiel. Estava ali, diante da porta fechada, sentado na escada fria recordando-se dos verdes anos quando, menino ainda, iniciara os trabalhos de amor e misericórdia. Lembrava-se do entusiasmo juvenil, quando ouvira falar pela primeira vez em Cristo, o Mestre Nazareno, que havia aberto o caminho do coração a tanta gente necessitada.

A doce entrega começara muito cedo. Vira, um dia, os traços deste homem de luz que limpou os leprosos, amparou as viúvas, auxiliou os enfermos, compreendeu as mulheres decaídas, ofereceu o braço ao homem público que ouvira o apelo da caridade. O olhar penetrante deste homem subjugara-lhe o coração para sempre. Desde então, empregara, de modo definitivo, todos os seus esforços em favor da causa cristã.

Essa doce subjugação não tinha qualquer vínculo intelectual, antes era a linfa pura que brotava espontânea do coração.

Era apenas um adolescente pobre, sem recursos financeiros, mas estabelecera-se em Antioquia, devotando-se com amor, à causa dos tristes, dos oprimidos e deserdados de toda sorte.

Na casinha tosca, que amigos abnegados ofereceram às atividades do pequeno núcleo cristão, o seguidor fiel do Mestre Nazareno, encontrara a calma necessária para as tarefas de auxílio e caridade.

Agora, porém, a porta fechara-se como se fora um pesadelo. Implantara-se, ali, no mesmo local onde buscara preservar a simplicidade dos tempos primitivos do Cristianismo, a idéia de posse, sectarismo e influência política.

Companheiros, outrora dóceis, sublevaram-se com o crescimento natural das tarefas cristãs e desejavam mudanças radicais. O servidor fiel via-se sem forças para prosseguir em ambiente hostil às características de humildade do evangelho de Jesus.

Perdoara de coração as imprecações dos companheiros mais renitentes que lhe exigiam a renúncia de benfeitor e orientador do núcleo.

Aceitara com os olhos úmidos as admoestações veladas de quantos o exortaram à mudanças na condução dos trabalhos.

Exigiam seleção da assistência, menos referências ao Cristo, estudos rigorosos de ensinamentos outros que não configurassem somente a doutrina deixada pelo crucificado. Exigiam ainda o abastecimento da Casa com polpuda soma arrecadada entre os mais aquinhoados dos frequentadores para que o templo fosse devidamente remodelado, permitindo assim que os segmentos mais aristocráticos da sociedade pudessem ali estar sem menosprezo às idéias que divulgavam.

Diante dos companheiros renitentes, unidos agora, contra o trabalho de abnegação e sacrifício, moldado na pobreza e na simplicidade propostos pelo Divino Mestre, Inácio retirara-se, compreendendo que a maioria vencera. Suas mãos trêmulas juntaram-se, além da porta que se fechara atrás de si. Perdoara a todos, mas trazia no coração a alma dorida. Teria realmente o sonho do ideal cristão terminado ali em uma esquina do mundo?

Nesse instante, enorme luz projetava-se do Mais Alto. O discípulo fiel prostara-se de joelhos; a emoção embargara-lhe a voz e o coração soluçava de emoção. Era Jesus!

«Não te preocupes, filho meu, as organizações humanas são efêmeras, só a verdade de Deus permanecerá para todo o sempre. Segue adiante e continua a servir».

Pouco a pouco o vulto de Inácio perdeu-se no abismo da noite densa...

Tempos depois, muito além do templo luxuoso construído no lugar da igrejinha dos primórdios foram encontrá-lo acariciando as crianças, amparando os enfermos em estreita caverna destinada a esconderijo de animais.

Podia-se ler à luz do luar em uma tábua tosca e inscrição simples: LAR DE JESUS.

Realmente, o ideal do Cristo jamais morrerá porque Ele é a única luz permanente a iluminar os tortuosos caminhos humanos e estará presente no coração de todo aquele que estiver disposto a servir com humildade e a amar sem esperar retribuição.

IRMÃO X

(página recebida pela medium Marlene Rossi Severino Nobre, no Grupo Espírita Da Prece, Uberaba, MG, na noite de 20/9/1983).

Livros de Chico Xavier — Livros Espíritas em Geral
Obras básicas da Codificação

Atendemos pelo Reembolso Postal
Solicite nosso Catálogo — Descontos Especiais

Assine grátis a revista "COMUNICAÇÃO"

GRUPO ESPÍRITA GEEM EMMANUEL S/C EDITORA
Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2857
São Bernardo do Campo - SP - CEP 09700
Caixa Postal 888 - Tel. (011) 443-5888 (PABX)

A GRANDE SÍNTESE

A finalidade primeira e última de A Grande Síntese é justamente instaurar no mundo o Reino do Espírito, revelar ao homem ignaro ou obstinado na negação, afogado no materialismo científico, destruidor de toda fé, que tudo em nosso mundo, tudo nos vastos universos, é obra do Espírito do qual procedemos e para o qual todos, consciente ou inconsciente, tendemos. Mas este Espírito e seu Reino que progride não são abstrações impalpáveis, etéreas, ondulando nos imponderáveis e às vezes incompreensíveis paraísos da fé. Não: o Espírito é uma realidade. Mas ainda: «depois das descobertas da desintegração do átomo e da transmutação da individualidade química, por explosão atômica, a descoberta da realidade do Espírito é a maior descoberta científica que se espera, a descoberta que revolucionará o mundo, iniciando uma nova era». Eis a mensagem confortadora. É evidente que, orientada por objetivos tão elevados e ousados, A Grande Síntese não pode deixar intactos os valores religiosos e as categorias teológicas tais como o homem as forjou. Ela olha para a vida, e a vê como uma troca ininterrupta, como uma corrente que não se detém, um turbilhão maravilhoso em que nasce o pensamento, a consciência, o espírito, e avisa que «todas as formas de vida são irmãs da nossa e, como nós elas também lutam por ascender para a mesma meta espiritual, que é a finalidade de nossa vida humana».

Ela coloca a Evolução como base de toda a vida, e esclarece que essa evolução é palingênese, é liberação, afirmando que o progresso da espécie orgânica não é retilíneo, como o viu Darwin, mas é alternado, por contínuos retornos involutivos. Lei cíclica, portanto, que se repete no campo da consciência individual e coletiva, que regula o desenvolvimento e o progresso das civilizações. Mas, esta evolução não poderia verificar-se sem a reencarnação, pois a reencarnação é uma necessidade para a evolução; corresponde ao princípio de expansão e de contração dos ciclos evolutivos, é uma condição da lei de equilíbrio e conseqüência do princípio de indestrubilidade e transformismo da Substância. Evolução é redenção.

Tudo evolui como mostra A Grande síntese, que recebeu encômio de Albert Einstein, Enrico Fermi, Ernesto Bozzano, Gino Trespioli, Guillon Ribeiro, Emmanuel, Augusto dos Anjos, Carlos Torres Pastorino e tantos outros seareiros da Ciência, Filosofia e Religião.

Pedidos

Fundação Pietro Ubaldi Av. Rui Barbosa, 1061
28100 - Campos - RJ.

Este livro tem tudo o que você precisa hoje:

PAZ

Contendo 20 mensagens ilustradas com lindas fotos coloridas, este pequeno livro, ditado pelo espírito de Emmanuel e psicografado por Francisco Cândido Xavier, revela em suas páginas os ensinamentos de Cristo tão necessários ao nosso auto-aperfeiçoamento, que busca alcançar a Paz dentro e fora de nossos corações..

CEU

ÚLTIMO LANÇAMENTO DA EDITÔRA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO

Amigo
Livro de Respostas
A Vida Conta
Pronto Socorro
Caminhos
Rumos da Vida
Família
Linha 200
Mais Vida
Palavras do Coração
Praça da Amizade
Endereços da Paz
Paciência
Caminhos do Amor
Correio do Além

Cultura Espírita União
Rua dos Democráticos, 527 -
Jabaquara - São Paulo - SP.
CAIXA POSTAL Nº 1.564.

Em condições de remeter todas as obras básicas de Allan Kardec bem como todas as obras de Francisco Cândido Xavier.

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JUNHO DE 1984 — ANO XI — Nº 123 — Cr$ 300,00

Homossexualismo e Espiritismo

(Continuação dos comentários de Fernando Worm)

Pg. 6

ORGANIZE EM SEU CENTRO UM SETOR DE ENCAMINHAMENTO E ASSISTÊNCIA AO DESEMPREGADO

MENSAGEM PSICOGRÁFICA ANTECIPA:

GENRO E SOGRA RECONCILIAM-SE COMO ESPÍRITOS

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO

Apresentado por um amigo, ficamos conhecendo Dª. Lynette Lins Neves, que foi casada com o Sr. Mário Neves. Manifestamos o desejo de publicar uma das mensagens que o esposo enviou, através da psicografia de Chico Xavier. Ela nos atendeu cordialmente: O Sr. Mário Neves nasceu a 25/5/1912, na cidade de Recife, estado de Pernambuco, e renasceu para a pátria espiritual na mesma cidade em 05/07/1979, despojado do corpo físico por assaltantes.

Era católico e estava aposentado. O casal não teve filhos.

Vejamos o relato de Dª. Lynette: «Casei com Mário Neves, no dia 04/07/1959. A solenidade foi simples, quando mamãe convalecia de uma cirurgia ocular.

No dia seguinte tivemos conhecimento de que ela havia desaparecido de casa, tendo sido encontrada à noite, quando perambulava pela cidade.

Ao regressar ao lar não mais aceitou Mário como genro, iniciando então nosso sofrimento.

Passamos juntos três anos, mas meu esposo, não suportando mais os maus tratos, resolveu se afastar, por algum tempo, indo residir em casa de seu tio Alvaro. Vivíamos felizes, aguardando que ela o aceitasse de volta. Diariamente ele ia buscar-me na repartição (sou funcionária pública), e em ocasiões diversas jurávamos fidelidade e muita compreensão. Uma tarde, em 1979, encontrava-me em meu local de trabalho, no Ministério da Aeronáutica, quando senti um desejo estranho de ir a Uberaba conhecer Chico Xavier. Comuniquei ao Mário minha intenção, mas ele achou estranho, porque Uberaba era muito distante e nossos recursos financeiros limitados. Todavia, prometeu verificar as possibilidades. Por incrível que possa parecer em quatro dias estávamos em Uberaba. Ao chegarmos tudo foi difícil, uma verdadeira multidão de pessoas aflitas aguardava em fila, uma vaga para falar com Chico.

Não sei como nos mandaram entrar. O medium nos falou de uma cirurgia que eu deveria fazer ao regressar a Recife, passando a conversar com Mário, ocasião em que segurou sua mão durante o período de conversa.

Ele perguntou ao Chico, que gostaria antes de partir para o outro lado da vida de ser aceito pela sogra.

Chico, apontando o dedo, disse: «Num futuro bem próximo tudo vai se normalizar na vida de vocês. Você será o anjo tutelar de sua companheira, ajudando-a nos seus trabalhos, nas suas horas difíceis, e será o enfermeiro de sua sogra». Ao sairmos do recinto meu esposo apreensivo, perguntou-me porque o Chico havia lhe falado daquela maneira. Procurei justificar, dizendo que o plano superior iria atender nossas preces e em nosso regresso mamãe abriria o coração, aceitando-o como filho.

No dia 5 de julho de 1979, ao levantar-me, fiz um telefonema para a casa do tio Álvaro, mas ninguém atendeu. Fui trabalhar normalmente, mas às 15:30 horas, uma colega avisou-me que o coronel desejava falar-me. Entrei no seu gabinete e senti o ambiente diferente, pois havia um médico, uma enfermeira, uma amiga, além de meu irmão e de um sobrinho (filho adotivo). O primeiro pensamento foi para minha mãe, mas logo disse para mim mesma: Foi o Mário, foram os marginais. Não sei quem me avisou, espiritualmente. Creia, não me desesperei; apenas um soluço estranho perdurou por algumas horas. Você pode calcular a dor que senti, porém a fé me sustentava, e mantive a calma. Lembrei-me de Uberaba e das palavras de Chico Xavier ao meu querido esposo e tive a certeza de que haviamos sido preparados por ele. Foram 20 anos de amor e entendimento. Preferi não contar nada à mamãe, procurando cumprir meus deveres filiais. No mês de agosto de 1980, mamãe começou a definhar, chegando a pesar 25 quilos. Estava porém mais meiga e carinhosa. Um dia chamou-me aflita, dizendo que um homem e uma mulher estavam no quarto, mas nada vi. Ela via com os olhos espirituais - (assim, mais tarde, explicou Chico Xavier), e as visitas se repetiram todos os dias. Perguntei se não tinha medo. Não filha, sinto-me bem quando eles chegam. Na manhã do dia 18 de setembro ela partiu, muito calma, e no dia 28 de novembro de 1980, recebi a 1ª. mensagem do Mário, psicografada por Chico Xavier.

Espero ter cumprido meu dever, servindo de ponte entre Mário e Mamãe».

Dª. Lynette desenvolve trabalho assistencial junto aos hansenianos.

Temos na carta do esposo a compreensão da dificuldade que conseguiu superar na pátria espiritual, confirmando todo o esclarecimento que Chico Xavier lhe deu, quando ainda no corpo físico. **(Texto da mensagem de Mário à página 3).**

MEDIDA JUDICIAL SUBSTITUI A DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

A Federação Espirita do Estado de São Paulo atravessa periodo delicado de sua história.

A Diretoria presidida pelo confrade João Batista Laurito havia destituido varios diretores e conselheiros.

Os 22 socios excluidos do quadro social, dos quais 18 integravam o Conselho, reuniram-se a alguns outros remanescentes daquele órgão diretivo que permaneciam no mesmo e ajuizaram uma ação na 22ª Vara Civil de São Paulo.

Divergindo, assim, da Diretoria Executiva da Federação, o conselho, por sua maioria destituiu os diretores que haviam afastado varios de seus membros, recorrendo ao Judiciário para validar o ato dessa segunda destituição.

A liminar pleitada pelo Conselho foi concedida pelo Juiz Sergio Teixeira de Andrade e, em consequência, os impetrantes assumiram a direção da entidade federativa dos espiritas do Estado de S. Paulo.

Assumiu a Presidencia do Conselho o confrade Henrique Gimenez.

A diretoria da Federação atualmente em exercicio *em razão da medida judicial concebida é a seguinte:* Presidente, João Bovino; Vice-Presidente, Jamil Aun; Diretor de Ensino, Gilvete Ming; Diretor de Divulgação, Aziz Cury; Diretor de Infância, Juventude e Mocidade, Avildo Fioravante; Diretor de Assistencia Espiritual, Teodoro Lansi Sacco e Diretor de Assistencia Social, José Gonçalves Pereira.

Afirmam os novos diretores que encerrada a fase judicial. colocarão seus cargos à disposição do Conselho para a eleição de uma nova Diretoria da FEESP.

CASTRO ALVES ESPÍRITA

Um livro de 1896 e as novas pesquisas

Castro Alves 275

Para fechar com chave de ouro este modesto pórtico do futuro monumento de Castro Alves, aqui deixo uma synthese, até hoje completamente desconhecida, do seu Immortal poema. São ligeiros apontamentos a lapis, que encontrei entre os seus autógraphos, mas que dão a idéa do poema que a morte não o deixou concluir:

OS ESCRAVOS

«E' noite! No alto de uma montanha Stenio e o Bardo escutam as vozes ignotas da natureza.

O espirito profundo de Stenio serve de interprete ás lamentações da terra. (Africa — vozes)...

Uma tristeza profunda tem-lhe eivado a ancia de viver.

Emma — o espirito que Deus havia creado noiva do seu poeta, acaba de morrer — isto é — attingir a perfeição.

Theoria do Spiritismo.

Differentes vidas, destas duas almas, atravez dos séculos...

Agar! O Ilota! O Gaulez, etc., são as diversas encarnações

A noite transmonta o meio... A chamma da fogueira chama ao valle os dois amigos.

A casa do caçador.

Stenio dorme...

Manuscriptos de um sonhador.

Quando a manhã desponta o preceito toma o caminho do túmulo de Emma.

Como suas almas vão viver juntas noutros mundos, suas cinzas repousarão á sombra da mesma grama.

Inda um momento o seu vulto se destaca na montanha...

Rompe o sol».

276 Mucio Teixeira

MUCIO TEIXEIRA

VIDA E OBRAS

DE

CASTRO ALVES

EDIÇÃO ORNADA COM DOIS RETRATOS DO BIOGRAPHADO, UM AOS 18 ANNOS, OUTRO AOS 24

BAHIA

TYP. E ENCADERNAÇÃO DO «DIARIO DA BAHIA»

101—Praça Castro Alves—101

1896

Foram vários os intelectuais, como **Castro Alves, Quintino Bocaiuva, Fernando Pessoa**, e outros que tiveram ligação com a doutrina espírita, conforme revelações da revista **"Fatos e Fotos"** na coluna do escritor Edilberto Coutinho. Este, ao comentar "Os Intelectuais e o Espiritismo, diz o seguinte:

"O autor Ubiratan Machado nos oferece, neste livro, uma pesquisa muito original sobre a difusão do espiritismo no Brasil, com ênfase na repercussão em nossos meios intelectuais e segundo o depoimento da literatura".

Quintino Bocaiuva era um leitor assíduo dos livros doutrinários e frequentador da Federação Espírita Brasileira.

Esclarece Coutinho que o Espiritismo no Brasil iniciou-se praticado pelas elites.

Reproduzimos com estas observações, trecho de obra de Múcio Teixeira sobre Castro Alves e que poderá constituir-se numa contribuição à pesquisa de Ubiratan Machado.

NO «FLOR DE LIS» ASSISTÊNCIA AOS EXCEPCIONAIS

Texto na pg. 2

Na foto, Heloisa, profa. de Arte, falando com os garotos.

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP
Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:
«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da **Editora Jornalística Fé Ltda.**, o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____

Rua _____

Caixa Postal _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr$ 7.000,00
Exterior: (via Aérea) - 1 ano Cr$ 30.000,00 ou 25 dólares (REMESSA VIA AÉREA)